



Luiz Roberto Mattos

**O
EVANGELHO
SEGUNDO
MATEUS**

**EM LINGUAGEM ATUAL E ESTILO ROMANCEADO
E MAIS AGRADÁVE DE LER**

Luiz Roberto Mattos

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO 1 – Genealogia do Messias	4
CAPÍTULO 2 – Adoração dos magos.....	5
CAPÍTULO 3 – Pregação do Batista no deserto	7
CAPÍTULO 4 – Tentação de Jesus	8
CAPÍTULO 5 – Sermão da montanha.....	10
CAPÍTULO 6 - Esmola.....	12
CAPÍTULO 7 – Contra julgamentos temerários e profanações	14
CAPÍTULO 8 – Jesus faz milagres.....	16
CAPÍTULO 9 – Cura de um parálítico.....	19
CAPÍTULO 10 – Missão dos doze apóstolos	22
CAPÍTULO 11	24
CAPÍTULO 12 – Discussão com os fariseus sobre o sábado.....	26
CAPÍTULO 13 – Parábola do semeador	29
CAPÍTULO 14 – Pregação de Jesus na Galileia e regiões vizinhas.....	32
CAPÍTULO 15 – Jesus e tradição rabínica	34
CAPÍTULO 16 – Pedem a Jesus um sinal do céu.....	37
CAPÍTULO 17 – A transfiguração	39
CAPÍTULO 18 – O maior no reino dos céus	41
CAPÍTULO 19 – A caminho da Judeia	43
CAPÍTULO 20 – Parábola dos trabalhadores.....	46
CAPÍTULO 21 – Entrada triunfante em Jerusalém	48
CAPÍTULO 22 – Parábola da festa de bodas (casamento)	51
CAPÍTULO 23 – Hipocrisia dos fariseus	54
CAPÍTULO 24 – Discurso sobre o fim dos tempos.....	56
CAPÍTULO 25 – Parábola das dez virgens.....	58
CAPÍTULO 26 – Paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.....	60
CAPÍTULO 27 – Jesus é levado a Pilatos	65
CAPÍTULO 28 – A ressurreição de Jesus	70

INTRODUÇÃO

Há algum tempo vinha pensando em escrever este livro.

Meu projeto original era escrever sobre os evangelhos, começando pelo de Mateus, com comentários.

Escreveria também em linguagem moderna, de mais fácil e mais agradável leitura, e comentaria cada capítulo.

Todavia, depois de um tempo comecei a pensar em escrever inicialmente apenas o texto, sem comentários, e de forma romaneada, já que possui diálogos vários, e foi isso que fiz neste livro.

Meu objetivo? Divulgar ainda mais as mensagens de Jesus Cristo, por quem tenho profunda admiração.

Não farei comentários ao texto! Não emitirei julgamentos, nem análises! Apenas me limitarei a atualizar a linguagem do texto traduzido para o português. E darei uma forma de romance, com os diálogos destacados, sem contudo alterar absolutamente nada do conteúdo do texto.

Tomarei como texto base a Bíblia Sagrada, Edição Barsa de 1969.

Como escrevi dois livros sobre Jesus, tive que ler muitas vezes os quatro evangelhos, comparando os textos, as falas e os chamados milagres.

Escolhi começar pelo texto atribuído a Mateus o que poderá ser uma coleção dos quatro evangelhos

Por que Mateus? Explico.

Dos quatro evangelhos, somente dois foram escritos ou ditados por discípulos diretos (Apóstolos) de Jesus, que foram Mateus e João. Os outros dois evangelistas, Marcos e Lucas, não conviveram com Jesus, não foram testemunhas diretas do que ele falou ou fez. Devem ter ouvido de outros apóstolos ou discípulos de Jesus o que escreveram, ou ouviram da mãe de Jesus, Maria.

Mateus era um cobrador de impostos, um israelita, judeu, mas colaborador dos romanos. Por isso era odiado pelos judeus, como os evangelhos mostram.

Devia ser um homem com recursos, não era pobre. Talvez o único dos apóstolos de Jesus com recursos.

Então, provavelmente, ele era entre os apóstolos o que mais tinha a perder, materialmente falando, ao largar tudo para seguir Jesus.

Por isso minha admiração por Mateus. Largou uma vida de conforto para perambular pela palestina junto a um grupo de homens levando consigo apenas a roupa do corpo, sem saber onde dormiriam de noite, ou o que comeriam.

Além disso, para ser escolhido pelos romanos como cobrador de impostos, devia ser um homem de certa cultura, devia falar latim, ou não se comunicaria bem com os romanos, que dominavam Israel, na época chamada de Palestina. Talvez falasse grego.

Além disso, é o Evangelho de Mateus que concentra o maior número de parábolas contadas por Jesus! Isso mostra que possivelmente foi ele, dentre todos os apóstolos, quem melhor compreendeu as parábolas em sua profundidade e complexidade.

Muitas parábolas são tão complexas que mesmo hoje, em pleno século XXI, dois mil anos depois, muita gente ainda não as compreende perfeitamente.

Essa também é outra razão para que tivesse escolhido iniciar esse projeto pelo Evangelho de Mateus.

Os capítulos não conterão marcação de versículos, para não prejudicar o estilo romanceado.

Mãos à obra! E que o divino Mestre Jesus me ilumine nessa árdua e sagrada tarefa.

CAPÍTULO 1 - Genealogia do Messias

Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

Abraão gerou Isaac. Isaac gerou Jacó. Jacó gerou Judas e seus irmãos. E Judas gerou de Tamar a Farés, e Zará. Farés gerou Esron. Esron gerou Arão. E Arão gerou Iminadab. Iminadab gerou Naasson. Naasson gerou Salmon. E Salmon gerou de Raab a Booz. Booz gerou de Rute a Obed. Obed gerou Jessé. Jessé gerou o Rei Davi.

O Rei Davi gerou Salomão, daquela que foi de Urias. E Salomão gerou Roboão. Roboão gerou Abdias. Abdias gerou Asá. Asá gerou Josafat. Josafat gerou Jorão. Jorão gerou Ozias. Osias gerou Joatão. Joatão gerou Acaz. E Acaz gerou Ezequias. Ezequias gerou Manassés. Manassés gerou Amon. Amon gerou Josias. Josias gerou Jeconias, e seus irmãos na transmigração de Babilônia.

Depois da transmigração de Babilônia, Jeconias gerou Salatiel. Salatiel gerou Zorobabel. Zorobabel gerou Abiúd. Abiúd gerou Eliacim. Eliacim gerou Azor. Azor gerou Sadoc. Sadoc gerou Achim. Achim gerou Eliúd. Eliúd gerou Eleazar. Eleazar gerou Matan. Matan gerou Jacó. E Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

Dessa forma, foram catorze gerações de Abraão a Davi; catorze gerações de Davi até a transmigração da Babilônia; e catorze gerações da transmigração da Babilônia até o Cristo.

Nascimento virginal do Messias

O nascimento de Jesus Cristo se deu dessa maneira: Estando já Maria, sua mãe, casada com José, mas antes de consumarem o casamento, engravidou (concebeu) por obra do Espírito Santo. E José, seu esposo, como era justo, e não queria difamar Maria, resolveu deixar Maria secretamente.

José ficou com isso no pensamento, e teve um sonho, no qual lhe apareceu um anjo do Senhor, que lhe disse:

- José, filho de Davi, não tenha receio de receber Maria como sua mulher, porque o que nela está sendo gerado é obra do Espírito Santo. E ela dará à luz um filho, que será chamado pelo nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que falou o Senhor pelo profeta, que disse: “Uma virgem engravidará e dará à luz um filho, que receberá o apelido de Emanuel, que quer dizer ‘Deus conosco’”.

Ao despertar do sono, José fez o que o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou a sua mulher. E ele não teve relações carnis com ela antes de ela dar à luz ao seu primogênito, e deu a ele o nome de Jesus.

CAPÍTULO 2 - Adoração dos magos

Quando Jesus nasceu, em Belém de Judá, no tempo do rei Herodes, vieram do Oriente alguns magos a Jerusalém, dizendo:

- Onde está o rei dos judeus, que nasceu? Nós vimos no Oriente a sua estrela, e viemos adorar o rei.

O rei Herodes, ao ouvir isso, sentiu forte emoção, e também toda Jerusalém. E convocou todos os líderes dos sacerdotes e os escribas do povo, e perguntou a eles onde deveria nascer o Cristo. E eles lhe disseram:

- Em Belém de Judá, porque assim escreveu o profeta: “E tu Belém, terra de Judá, não é a de menor consideração entre as principais (cidades) de Judá, porque de ti sairá o condutor que comandará o meu povo de Israel”.

Herodes chamou secretamente os magos e perguntou a eles com todo o cuidado há quanto tempo tinham visto a estrela. E enviou eles a Belém, dizendo:

- Vão e se informem bem sobre o menino, e depois que acharem ele venham me dizer, para que eu vá também adorar o menino.

Após ouvirem as palavras do rei, partiram, e logo viram a estrela que tinham visto no Oriente, na frente deles, até que, chegando, pararam sobre o lugar onde estava o menino. E quando viram a estrela, foi grande a alegria que sentiram. E entraram na casa, encontrando o menino com Maria, sua mãe, e então se ajoelharam e adoram o menino. Abriram seus cofres e fizeram ofertas de ouro, incenso e mirra. E tiveram sonhos sugerindo para não voltarem a Herodes. E eles voltaram para sua terra por outro caminho.

Fuga para o Egito

Após a partida dos magos, apareceu um anjo do Senhor a José e disse a ele:

- Levanta, pega o menino e a mãe, e fuja para o Egito, e fiquem lá até que eu lhe dê novo aviso, porque Herodes vai procurar o menino para que ele seja morto.

José se levantou durante a noite, pegou o menino e a mãe e partiram para o Egito, e lá ficaram até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que disse o Senhor através do profeta, que disse: “Do Egito chamei meu filho”.

Herodes, ao descobrir que foi enganado pelos magos do Oriente, ficou muito bravo, e mandou matar todos os meninos que viviam em Belém, e nos arredores da cidade, com idade de até dois anos, tomando como base o tempo em que esteve com os magos.

Então se cumpriu o que tinha sido anunciado pelo profeta Jeremias, que disse: “Em Ramá se ouviu um clamor, um choro, e um grande lamento. Era Raquel chorando pelos filhos, desconsolada pela falta deles”.

Volta para Nazaré

Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos no Egito, dizendo:

- Levanta, pega o menino e sua mãe e vão para a terra de Israel, porque estão mortos os que procuravam o menino para que ele fosse morto.

José então se levantou, pegou o menino e a mãe e foi para terra de Israel. Mas ao ouvir falar que Arquelau reinava na Judeia, no lugar do seu pai Herodes, temeu ir para lá, e, tendo sido avisado em sonho, foi para a região da Galileia. Foi morar em uma cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Que será chamado Nazareno”.

CAPÍTULO 3 - Pregação do Batista no deserto

Naqueles dias João Batista estava pregando no deserto da Judeia e dizendo:

- Façam penitência, porque está próximo o Reino dos Céus.

Foi sobre ele que falou o profeta Isaías, dizendo “Voz do que clama no deserto, prepara o caminho do Senhor! Endireita os seus caminhos”.

João se vestia com peles de camelo presas com um cinto de couro em volta da cintura, e comia gafanhotos e mel silvestre.

João ia a Jerusalém e por toda a Judeia, e a toda região do Rio Jordão. E as pessoas iam até ele e confessavam seus pecados, e eram por ele batizados no Rio Jordão.

Vendo João Batista que muitos fariseus e saduceus vinham ser batizados, disse a eles:

- Raça de víboras! Quem ensinou vocês a fugirem do que está por vir? Se transformem em frutos dignos de penitência. E não queiram dizer dentro de vocês mesmos “Nós temos por pai Abraão”, porque digo a vocês que poderoso é Deus para fazer com que nasçam dessas pedras filhos para Abraão. O machado já está posto na raiz das árvores. E toda árvore que não dá bons frutos será cortada e lançada no fogo. Eu batizo vocês na água para que façam penitência, porém aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu, que não sou digno de calçar os seus pés. Ele batizará vocês no Espírito Santo e em fogo. A pá dele está nas mãos, e ele limpará muito bem o seu terreno, e colocará o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha num fogo que jamais se apagará.

Batismo de Jesus

Jesus foi da Galileia até o João, para ser batizado por João Batista. Porém João se recusava a batizar Jesus, dizendo:

- Eu é que devo ser batizado por você! E você vem ser batizado por mim?

Jesus respondeu a ele:

- No momento é assim que deve ser. Devemos cumprir a lei.

Então João batista aceitou batizar Jesus.

Depois que foi batizado, Jesus saiu da água, e João viu se abrirem os céus e viu o Espírito de Deus, que descia em forma de pomba sobre Jesus, e ouviu uma voz dos céus que dizia “Esse é meu filho amado, em quem tenho colocado toda a minha benevolência”.

CAPÍTULO 4 - Tentação de Jesus

Jesus foi então levado pelo espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. E após ter jejuado durante quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

O espírito que tentava ele se aproximou e disse:

- Se você é filho de Deus, diga a essas pedras que se transformem em pães. E Jesus respondeu, dizendo:

- Está escrito: “Não só de pão vive o homem, mas também de toda a palavra que sai da boca de Deus”.

Então o Diabo pegou Jesus e levou até a Cidade Santa, e o colocou em cima do ponto mais alto do templo, e disse:

- Se você é filho de Deus, pula daqui até o chão. Está escrito “Que mandou seus anjos cuidarem de ti, e eles te segurarão nas mãos, para que não aconteça de tropeçar nas pedras com o teu pé”.

Jesus disse:

- Também está escrito “Não tentará ao Senhor teu Deus”.

O Diabo levou Jesus até um monte muito alto, e mostrou a ele todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse a Jesus:

- Tudo isso eu te darei, se você se ajoelhar e me adorar.

Jesus respondeu:

- Vá embora, Satanás, porque está escrito “Ao Senhor teu Deus adorará, e só a ele servirá”.

Então o Diabo deixou Jesus, e chegaram os anjos e serviram ele.

Jesus em Cafarnaum

Quando Jesus ouviu falar que João foi preso, partiu para a Galileia. E saindo da cidade de Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima que ficava na fronteira de Zabulon e Neftalim, para que se cumprisse o que tinha dito o profeta Isaías: “A terra de Zabulon, e a terra de Neftalim, a estrada que vai dar no mar além do Jordão, a Galileia dos gentios, povo que vivia nas trevas, viu uma grande luz. E aos que viviam na região da sombra da morte apareceu uma grande luz”.

Foi nessa época que Jesus começou a pregar, e a dizer:

- Façam penitência, porque está próximo o reino dos céus.

Chamado dos primeiros discípulos

Jesus caminhava ao longo do Mar da Galileia, quando viu dois irmãos, Simão, que se chamava Pedro, e seu irmão André, que estavam lançando a rede de pesca no mar (porque

eram pescadores). E Jesus disse a eles:

- Venham e me sigam, e farei de vocês pescadores de homens.

Os dois logo largaram a rede e seguiram Jesus.

Após terem deixado esse lugar, Jesus viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, em um barco com o pai Zebedeu, estando eles consertando a rede. E Jesus chamou os dois irmãos, que imediatamente deixaram as redes e seu pai e seguiram Jesus.

Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todos os tipos de doenças do povo. E sua fama se espalhou por toda a Síria, e lhe trouxeram todos os que estavam doentes, com dores, os possuídos, os doentes mentais, os paralíticos, e curou a todos. E uma multidão seguiu Jesus desde a Galileia, e de Decápole, e de Jerusalém, e da Judeia, e de Além do Jordão.

CAPÍTULO 5 - Sermão da montanha

Tendo Jesus visto a multidão, subiu em um monte, e depois de ter sentado, seus discípulos se aconchegaram aos seus pés. E Jesus começou a ensinar dizendo:

As bem-aventuranças

- Bem-aventurados os pobres de espírito, porque é deles o reino dos Céus;
Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a Terra;
Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados;
Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus;
Bem-aventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus;
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, porque é deles o Reino dos Céus;

Bem-aventurados são vocês, quando são injuriados, e perseguidos, e quando atribuírem todo mal a vocês, mentindo, tudo por minha causa. Fiquem tranquilos e se animem, porque a sua recompensa será grande nos céus, pois também foram perseguidos os profetas antes de vocês.

Sal da terra e luz do mundo

Disse Jesus:

- Vocês são o sal da terra. E se o sal perder a sua força, que outra coisa será usada para salgar? Para nada mais servirá o sal, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade que está em cima de um monte. Nem os que acendem uma luz a colocam debaixo do móvel, e sim a colocam sobre o candeeiro (lâmpião, lamparina) que está acima do móvel, a fim de que a luz ilumine a todos que estão na casa. Assim brilhe a sua luz diante dos homens. Que eles vejam suas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está nos céus.

A nova e a antiga lei

Falou Jesus:

- Não pensem que eu vim destruir a lei ou o que disseram os profetas. Não vim destruir nada disso, e sim dar cumprimento a eles. Em verdade eu afirmo que enquanto não passarem o céu e a Terra, a lei não será ultrapassada nem em um *i*, ou em um *til*, sem que tudo seja cumprido. Assim, aquele que quebrar um desses mínimos mandamentos, e que ensinar assim

aos homens, será considerado muito pequeno no Reino dos Céus. Mas o que observar os mandamentos, e o que ensinar a observar os mandamentos, será considerado grande no Reino dos Céus, porque eu digo a vocês que se a sua justiça não for maior e mais perfeita do que a dos escribas e dos fariseus, não entrarão no reino dos Céus.

Aperfeiçoando a lei antiga

Disse Jesus:

- Vocês ouviram que foi dito aos antigos: “Não matarão”. E quem matar será réu no dia do juízo. Pois eu digo a vocês que todos os que ficarem com raiva do seu irmão será réu no juízo. E o que chamar seu irmão de vil, desprezível, será réu no tribunal, e o que disser “Você é um tolo” será réu do fogo do inferno. Portanto, se você estiver fazendo a sua oferenda diante do altar, e se lembrar que seu irmão tem alguma coisa contra você, deixa lá a sua oferenda diante do altar e vai primeiro se reconciliar com seu irmão. Depois voltará para fazer a sua oferenda. Procure se reconciliar sem demora com o seu adversário, enquanto está com ele no caminho, para que não aconteça de ser entregue por ele ao juiz, e que o juiz entregue você ao ministro, e que você seja mandado para a cadeia. Em verdade digo a você que não sairá de lá até cumprir toda a pena. Ouviram que foi dito aos antigos “Não cometerão adultério”. Eu, porém, digo a vocês que todo aquele que olhar para uma mulher, com desejo de ficar com ela, já no seu coração cometeu adultério com ela. Se o seu olho direito lhe servir para causar o mal, arranque ele e jogue fora, porque é melhor perder um dos seus membros do que ter todo o corpo lançado no inferno. E se a sua mão direita lhe servir para causar o mal, corte e jogue fora, porque é melhor perder um dos seus membros do que todo o seu corpo ir para o inferno. Também foi dito “Qualquer um que se separar de sua mulher, dê a ela uma carta de repúdio”. Mas eu digo a vocês que todo aquele que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicção, torna ela adúltera. E o que se unir à mulher repudiada comete adultério. Igualmente ouviram que foi dito aos antigos “Não jurarão falsamente, mas cumprirão ao Senhor seus juramentos”. Eu porém digo a vocês que absolutamente não jurem, nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o assento de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei, nem jurará pela sua cabeça, pois não pode fazer que o seu cabelo seja branco ou preto. Mas seja o seu falar sim sim, não não, porque tudo que excede procede do mal. Vocês têm ouvido o que foi dito “Olho por olho, e dente por dente”. Eu porém digo a vocês que não devem resistir àqueles que fizerem mal a vocês. Se alguém ferir você na face direita, oferece também a outra. E ao que quer levar você à justiça para tomar a sua túnica (roupa), dê a ele também a sua capa. E se alguém obrigar você a caminhar mil passos carregado, vai com ele ainda mais outros dois mil. Dê a quem pedir a você, e não vire as costas a quem pedir emprestado a você. Vocês têm ouvido que foi dito “Amará ao seu próximo e aborrecerá ao seu inimigo”. Mas eu digo a vocês que amem seus inimigos, faça o bem aos que odeiam você, e orem pelos que perseguem e caluniam você, para serem filhos de seu Pai que está nos céus, o que faz nascer o sol sobre bons e maus, e chover sobre justos e injustos. Se amarem apenas os que amam vocês, que recompensa merecerão? Os publicanos também não fazem isso? E se vocês cumprimentarem somente seus irmãos, que há de especial nisso? Os gentios também não fazem isso? Sejam perfeitos, como também seu Pai celestial é perfeito.

CAPÍTULO 6 - Esmola

Disse Jesus:

- Sejam discretos! Não façam as boas obras na frente dos homens, buscando ser vistos por eles. Do contrário, não terão a recompensa da mão do vosso Pai, que está nos céus.

Quando der a esmola, não faça tocar a trombeta na sua frente, como fazem os hipócritas nas sinagogas, e nas ruas, para serem admirados pelos homens. Em verdade eu digo que eles já receberam a recompensa. Ao invés disso, que a sua mão esquerda não saiba o que faz a direita, para que a sua esmola fique escondida, e seu Pai, que vê tudo o que você faz em segredo, te pagará.

A Oração

Jesus falou:

- Quando orar, que não seja como os hipócritas, que gostam de orar em pé nas sinagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu digo que eles já receberam a sua recompensa. Quanto você for orar, entra no seu quarto e feche a porta, ora a seu Pai em segredo. E seu Pai, que vê o que se passa em segredo, atenderá o seu pedido. Quando orar, não fale muito, como fazem os gentios, que acham que serão ouvidos por falarem muito. Não queira, portanto, parecer com eles, porque seu Pai sabe o que você precisa, antes mesmo de você pedir. Dessa forma é que você deve orar:

Pai nosso que está nos céus, santificado seja o seu nome.

Venha a nós o seu reino. Seja feita a sua vontade, assim na terra como nos céus.

O pão nosso, necessário para a nossa subsistência, nos dê hoje.

E perdoe as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos os nossos devedores.

E não nos deixe cair em tentação, mas nos livre do mal. Amém.

Continuou Jesus:

- Se vocês perdoarem os homens pelas ofensas que receberem deles, também o seu Pai celestial perdoará os seus pecados.

Se não perdoarem os homens, também seu Pai celestial não perdoará os seus pecados.

Jejum

Falou Jesus:

- Quando fizerem jejum, não pareçam tristes como os hipócritas, porque eles desfiguram os rostos, para que os homens percebam que estão jejuando. Em verdade eu digo que eles já receberam a sua recompensa. Quando você jejuar, unge a sua cabeça, e lava o seu rosto, a fim

de que os homens não percebiam que você está jejuando, mas somente o Pai que está presente e vê tudo que há de mais secreto perceba e lhe dê a recompensa.

Tesouro no céu

Disse Jesus:

- Não queiram acumular para vocês tesouro na terra, onde a ferrugem e a traça destroem, e onde os ladrões podem desenterrar e roubar, mas juntem para vocês tesouro no céu, onde não serão destruídos nem pela ferrugem nem pela traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam, porque onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração.

Olhos e coração puros

Falou Jesus:

- O seu olho é a luz do seu corpo. Se o seu olho for simples, todo o seu corpo será luminoso. Mas se o seu olho for mau, todo o seu corpo estará em trevas. Se, pois, a luz que há em você for treva, quão grande não será essa mesma treva? Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou vai aborrecer um e amar o outro, ou vai se acomodar a um deles e desprezar o outro. Você não pode servir a Deus e às riquezas.

Abandono nas mãos da Providência

Jesus falou:

- Portanto eu digo a vocês que não fiquem tão preocupados com a sua vida e o seu corpo, com o que vão comer e o que vão vestir. A alma não é mais do que a comida? E o corpo não é mais do que a roupa? Olhem para as aves no céu, que não semeiam nem colhem, nem armazenam comida no celeiro; no entanto, o Pai celestial sustenta todas elas. Porventura vocês não são muito mais do que elas? E qual de vocês pode aumentar um centímetro à sua altura? E por que vocês andam preocupados com a roupa? Observem como crescem os lírios no campo! Eles não trabalham nem fabricam tecidos! Digo mais a vocês que nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se cobriu como um lírio! Se, pois, Deus veste bem hoje o que é feno do campo, e que amanhã será lançado ao forno, quanto mais a vocês, homens de pouca fé. Não se aflijam, pois, dizendo “O que comeremos, o que beberemos, com o que nos cobriremos?”, porque são os gentios que se desgastam com essas coisas. O Pai conhece todas as suas necessidades! Busquem, assim, primeiramente o reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas. Não andem inquietos e preocupados com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã já trará as suas preocupações. A cada dia basta a sua própria aflição.

CAPÍTULO 7 - Contra julgamentos temerários e profanações

Falou Jesus:

- Não julguem, para que não sejam julgados; com a mesma medida com que julgarem serão julgados. Por que você enxerga um graveto no olho do seu irmão e não enxerga uma trave no seu próprio olho? Ou, como diz a seu irmão “Deixa eu tirar o graveto do seu olho”, quando você mesmo tem uma trave no seu olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave do seu olho, e então depois verá como tirar o graveto no olho do seu irmão. Não deem aos cães o que é santo, nem joguem suas pérolas aos porcos, para que eles não pisem nas pérolas, e se voltem contra vocês e destruam vocês.

Eficácia da oração

Disse Jesus:

- Peçam, e será dado a vocês; busquem, e acharão; batam, e as portas serão abertas a vocês, porque todo aquele que pede recebe, e o que busca acha, e as portas se abrem para aqueles que batem. Ou qual de vocês, por acaso, dará uma pedra quando o filho pedir um pão? Ou dará uma serpente quando o filho pedir peixe? Pois se vocês, sendo maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais seu Pai, que está nos céus, dará bens aos que pedirem a ele?

A lei de caridade e outras recomendações

Jesus falou:

- Façam aos outros tudo aquilo que gostariam que fizessem a vocês, porque essa é a lei e os profetas. Entrem pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso é o caminho que leva para a perdição, e são muitos os que entram pela porta larga. Muito estreita é a porta, e muito apertado é o caminho que guia para a vida. E poucos são os que acertam esse caminho estreito. Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vocês vestidos de pele de ovelha, mas que por dentro são lobos assaltantes! Pelos seus frutos serão desmascarados. Por acaso os homens colhem uvas dos espinhos, ou figo dos rochedos? Toda árvore boa dá bons frutos, e a árvore má dá maus frutos. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar bons frutos. Toda árvore que não dá bons frutos será cortada e lançada no fogo. Assim, pelos frutos deles, vocês reconhecerão eles (os falsos profetas).

Conclusão: a verdadeira sabedoria

Disse Jesus:

- Nem todos os que me dizem “Senhor, Senhor” entrarão no reino dos céus, mas somente aqueles que fazem a vontade de meu Pai, que está nos céus. Esses entrarão no reino dos céus. Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor, não é verdade que profetizamos em teu nome, e em teu nome expulsamos os demônios, e em teu nome realizamos muitos prodígios?”. E eu então direi a eles, de forma bem clara: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se

de mim os que fazem coisas erradas”. Todos os que ouvem minhas palavras, e as seguem, será comparado ao homem sábio, que construiu sua casa sobre a rocha. E veio a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos, e combateram aquela casa, e ela não caiu, porque tinha sua fundação na rocha. E todos os que ouvem minhas palavras, e não as seguem, será comparado ao homem imprudente, que construiu sua casa sobre a areia. E veio a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos, e combateram aquela casa, e ela caiu, e foi grande a sua ruína”.

Admiração do povo

Tendo Jesus terminado esse discurso, o povo estava encantado com a sua doutrina, porque ele ensinava demonstrando ter autoridade, e não como os escribas deles, e os fariseus.

CAPÍTULO 8 - Jesus faz milagres

Cura de um leproso

Depois que Jesus desceu do monte, muita gente o seguiu. E um leproso se aproximou dele e o adorou, e disse a Jesus:

- Se o Senhor quiser, pode me curar.

Jesus então estendeu sua mão e tocou no homem, dizendo:

- Eu quero. Fica curado.

Imediatamente ficou curada a lepra. Então Jesus disse:

- Não conte a ninguém. Mas vá e mostre aos sacerdotes, e faça a oferenda que Moisés ordenou, para que isso sirva de testemunho a eles.

Cura do servo do centurião

Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, aproximou-se dele um centurião (oficial romano), suplicando a Jesus e dizendo:

- Senhor, o meu criado está em casa sofrendo de uma paralisia, e sofre muito com ela.

Respondeu, então, Jesus:

- Eu irei, e curarei ele.

O centurião disse a Jesus:

- Senhor, eu não sou digno de que entre na minha casa. Porém, ordena só com a sua palavra, e o meu criado será salvo. Eu também sou homem subordinado a outro, e tenho soldados sob meu comando, e digo a um “Vá ali”, e ele vai, e digo a outro “Venha cá”, e ele vem, e digo ao meu servo “Faça isso”, e ele faz.

Jesus, ouvindo o centurião falar dessa forma, admirou-se, e disse para as pessoas que o seguiam:

- Em verdade, afirmo a vocês que não encontrei tamanha fé em Israel. Digo, também, que virão muitos do Oriente e do Ocidente, e que terão lugar com Abraão, e Isaac e Jacó no reino dos céus. Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. E Jesus então disse ao centurião:

- Vá, e que seja feito conforme você crê.

Naquele mesmo instante o criado ficou curado.

Cura da sogra de Pedro

Tendo Jesus chegado na casa de Pedro, viu que a sogra dele estava de cama, e com febre. Jesus tocou na mão dela, e a febre parou, e ela se levantou e começou a servir a todos.

Pela tarde, colocaram diante de Jesus muitos possessos, e ele, com a sua palavra, expulsava os espíritos, e curou todos os enfermos, para que fosse cumprido tudo que havia

anunciado o profeta Isaías, que disse: “Ele mesmo tomou as nossas enfermidades, e carregou as nossas doenças”.

Condições para seguir Jesus

Jesus, percebendo que estava rodeado por muita gente, mandou que passassem para o outro lado do lago. Então se aproximou dele um escriba, e disse:

- Mestre, eu seguirei o senhor para onde o senhor for.

Jesus então falou ao escriba:

- As raposas têm covas, e as aves do céu têm ninhos, porém o Filho do homem não tem onde deitar a cabeça.

Outro de seus discípulos disse a Jesus:

- Senhor, deixa que primeiro eu vá enterrar meu pai.

Porém, Jesus respondeu a ele:

- Venha comigo, e deixa que os mortos enterrem os seus mortos.

Jesus entrou num barco, e seus discípulos seguiram ele.

Outros milagres

A tempestade acalmada

De repente começou uma grande tempestade no mar, de forma que as ondas encobriam o barco, e no entanto Jesus dormia. E então seus discípulos se aproximaram e acordaram Jesus, dizendo:

- Senhor, salva a todos nós, pois vamos morrer.

Jesus falou a eles:

- Por que estão com medo, homens de pouca fé?

Jesus se levantou, deu ordens ao mar e aos ventos, e logo houve uma grande calma.

Os homens ficaram admirados, dizendo:

- Quem é esse, que o vento e o mar obedecem?

Os possessos de Gerasa

Quando Jesus passou para a outra margem do lago, ao país dos gerasenos, vieram ao seu encontro dois possessos, que saíram dos túmulos, e eram tão furiosos que ninguém ousava passar por aquele caminho. E os dois falaram aos gritos para Jesus:

- O que é que nós temos a ver com você, Jesus, Filho de Deus? Veio aqui nos atormentar antes do tempo?

A uma certa distância deles vinham muitos porcos. E os espíritos que possuíam os dois homens suplicaram a Jesus:

- Se vai nos expulsar daqui, manda-nos para os porcos.

Jesus respondeu a eles:

- Vão!

Então os espíritos deixaram os possessos e foram para os porcos, e imediatamente todos os porcos correram para um despenhadeiro e pularam no mar, e morreram afogados. E os pastores fugiram, e foram para a cidade, e lá contaram tudo sobre o que aconteceu com os possessos, e o que Jesus fez. E então todo o povo da cidade saiu para encontrar Jesus, e quando encontraram ele, pediram que se retirasse daquela região.

CAPÍTULO 9 - Cura de um paralítico

Entrando em um barco, Jesus passou para o outro lado do lago, e foi para sua cidade. E lá chegando, levaram um paralítico até ele, numa maca. E vendo Jesus a fé deles, disse ao paralítico:

- Filho, confia, estão perdoados os seus pecados.

Alguns escribas pensaram: “Ele blasfema”. E como Jesus ouvia os pensamentos deles, disse:

- Por que vocês veem mal nisso? O que é mais fácil dizer, “Seus pecados estão perdoados” ou “Levanta e anda”?

Jesus então, para que soubessem que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados, disse ao paralítico:

- Levanta, pega a sua maca, e vai para sua casa.

O paralítico então se levantou, e foi para casa. E quando as pessoas viram isso, temeram, e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

O chamado de Mateus

Saindo Jesus dali, viu um homem que estava sentado à mesa onde são cobrados os impostos, chamado Mateus. E disse a ele:

- Siga-me!

Mateus se levantou e seguiu Jesus.

Aconteceu um dia de Jesus estar sentado à mesa numa casa e foram até ele muitos cobradores de impostos (publicanos), e pecadores, e sentaram a comer com ele e seus discípulos. E os fariseus, ao verem isso, disseram aos discípulos de Jesus:

- Por que seu mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?

Jesus ouviu isso, e disse:

- Os sadios não têm necessidade de médico, mas apenas os doentes. Vão e aprendam o que quer dizer “Misericórdia quero, não sacrifício”, porque eu não vim chamar os justos, e sim os pecadores.

Alguns discípulos de João Batista foram até Jesus dizendo:

- Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência e os seus discípulos não jejuam?

Jesus respondeu:

- Por acaso podem estar tristes os filhos enquanto estão juntos do pai? Mas chegará dia em que será tirado deles o pai, e então os filhos jejuarão. Ninguém coloca remendo feito de pano novo em roupa velha, porque tira o quanto alcança da roupa velha, e aumenta o buraco. Nem coloca vinho novo em vaso velho, porque quebraria o vaso, e o vinho derramaria, e se perderia o vaso. Mas colocam vinho novo em vaso novo, e assim os dois se conservam.

Cura de uma mulher que sofria de hemorragia

Após Jesus falar essas coisas aos discípulos de João, chegou um príncipe e adorou ele, dizendo:

- Senhor, acabou de falecer minha filha. Venha e coloque a mão sobre ela, e viverá.

Jesus se levantou e seguia com seus discípulos, quando uma mulher, que sofria há doze anos de uma grande perda de sangue, se aproximou por trás dele e tocou a borda da sua túnica. E ela ia dizendo mentalmente “Se eu tocar, ainda que seja apenas a sua túnica, serei curada”. E Jesus se virou, e vendo a mulher, disse:

- Tenha confiança, filha, a sua fé te sarou.

A mulher ficou curada no mesmo instante.

Depois que foi Jesus à casa do príncipe, e viu os tocadores de flauta, e uma multidão agitada, disse:

- Siam, porque a menina não está morta, mas apenas dormindo.

As pessoas zombavam de Jesus. E quando saíram, Jesus entrou, pegou a menina nos braços, e ela se levantou. E correu a fama de Jesus por toda aquela região.

Devolve a visão a dois cegos

Depois que Jesus saiu dali, dois cegos seguiram ele, gritando e dizendo:

- Tenha misericórdia de nós, filho de Davi.

Quando Jesus chegou em uma casa, vieram até ele os dois cegos. E Jesus disse a eles:

- Vocês acreditam que eu possa fazer isso a vocês?

Eles responderam:

- Sim, Senhor.

Então Jesus tocou nos olhos deles dizendo:

- Que assim seja feito, segundo a sua fé.

Imediatamente foram abertos os olhos. E Jesus disse aos dois:

- Não contem a ninguém.

No entanto, ao saírem dali, os dois cegos divulgaram o nome de Jesus por toda a região.

Cura do mudo possesso e compaixão pelas pessoas

Após a saída dos cegos, levaram até Jesus um homem mudo, possuído pelo demônio. E depois que foi expulso o demônio, o mudo falou, e as pessoas ficaram admiradas, e dizendo:

- Nunca se viu tal coisa em Israel.

Porém, os fariseus diziam:

- Ele em nome do príncipe dos demônios afasta os demônios.

Jesus ia circulando por todas as cidades, e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as doenças.

Olhando para aquelas pessoas, sentiu compaixão por elas, porque estavam cansadas, e enfraquecidas como ovelhas que não têm pastor. E então disse a seus discípulos:

- O campo de trabalho é verdadeiramente grande, mas os trabalhadores são poucos. Orem ao Senhor do campo de trabalho pedindo que envie trabalhadores para o seu campo.

CAPÍTULO 10 - Missão dos doze apóstolos

Jesus convocou seus doze discípulos e deu a eles poder sobre os espíritos maus, para expulsar esses espíritos das pessoas, e para curarem todas as doenças.

Os nomes dos doze apóstolos são: o primeiro Simão, que se chama Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe, Bartolomeu e Tomé; Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão Cananeu e Judas Iscariotes, que foi quem entregou Jesus.

A esses doze Jesus enviou, dando a eles essas instruções, dizendo:

- Não vão pelo caminho dos gentios, nem entrem nas cidades dos samaritanos. Vão antes até as ovelhas da casa de Israel que estão caídas. E estando no caminho puguem, dizendo que está próximo o reino dos céus. Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, curem os leprosos, expulsem os demônios. Deem de graça o que de graça receberam. Não possuam ouro, nem prata, nem carreguem dinheiro na cintura, nem bolsa para o caminho, nem duas túnicas, nem calçado, nem cajado, porque o trabalhador é digno do seu alimento. E em qualquer cidade ou aldeia na qual entrarem, procurem se informar sobre as pessoas dignas do local, e fiquem com elas até irem embora. E quando entrarem na casa, façam a seguinte saudação: “A paz esteja nesta casa!”. E se essa casa realmente merecer vocês, virá sobre ela a paz de vocês, e se não merecer, a paz voltará para vocês. Se alguém não quiser a presença de vocês em casa, e nem mesmo ouvir vocês, quando saírem da casa, ou da cidade, sacudam a poeira dos seus pés. Em verdade, afirmo o seguinte: Com menor rigor serão tratadas as cidades de Sodoma e Gomorra no dia do Juízo do que tal cidade. Vejam que mando vocês como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes, e simples como as pombas. Mas tenham cuidado com os homens, porque eles levarão vocês até os tribunais deles, e mandarão açoitar vocês nas sinagogas deles. E vocês serão levados por minha causa até os governadores, e os reis, para que isso sirva de exemplo aos gentios. E quando vocês forem levados, não se preocupem com o que falarão, nem como falarão, porque no momento certo vocês serão inspirados sobre o que devem dizer. Não serão vocês a falar, mas o espírito de seu Pai é que falará através de vocês.

Continuou Jesus a falar:

- Um irmão entregará outro irmão para morrer, e o pai entregará o filho. E os filhos se levantarão contra os pais, e matarão seus pais. E vocês, por causa do meu nome, serão odiados por todos. Aquele, porém, que perseverará até o fim, será salvo. Quando perseguirem vocês numa cidade, fujam para outra. Em verdade, eu afirmo a vocês que não terminarão de percorrer todas as cidades de Israel antes da vinda do Filho do homem.

Continuou Jesus:

- O discípulo não é maior do que seu mestre, nem o servo maior do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo ser como seu senhor. Se eles chamaram o pai de família de Belzebu, quanto mais aos empregados da casa. Não temam, pois não há nada encoberto que não venha a ser descoberto, nem oculto que não venha a ser conhecido. O que eu digo a vocês por parábolas, falem claramente. E o que é dito a vocês no ouvido, tornem público de cima dos telhados. Não temam os que matam o corpo, e não podem matar a alma.

Temam, porém, ao que pode lançar no inferno tanto a alma quanto o corpo. Por acaso não se vendem dois passarinhos por um asse (moeda de cobre romana), e um deles cairá na terra sem o seu Pai? E até os fios de cabelo de suas cabeças estão todos contados. Não tema, então, pois vocês valem mais do que muitos pássaros.

Continuou, ainda, Jesus:

- Todo aquele que reconhecer diante dos homens que é meu seguidor, também eu reconhecerei esse diante do meu Pai, que está nos céus. E o que me negar diante dos homens, igualmente eu negarei diante de meu Pai, que está nos céus. Não pensem que eu vim trazer paz para a Terra. Não vim trazer paz, e sim espada, porque vim colocar o filho contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra. E os empregados da casa serão inimigos dos donos da casa. O que ama o pai, ou a mãe, mais do que a mim não é digno de mim. E o que ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E o que não toma a sua cruz, e não me segue, não é digno de mim. O que achar a sua alma, perderá a alma; e o que perder a sua alma por mim, encontrará novamente a sua alma.

Continuou Jesus:

- Aquele que receber vocês, estará me recebendo. E o que me receber, estará recebendo aquele que me enviou. O que receber um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta, e o que receber um justo na qualidade de um justo, receberá a recompensa de justo. E todos que derem a um pequenino um copo de água fria para beber, só pelo motivo de ser meu discípulo, em verdade digo a vocês que esse não deixará de ganhar a sua recompensa.

CAPÍTULO 11

Assim que Jesus acabou de dar essas instruções aos doze discípulos, passou a ensinar e pregar nas cidades deles.

Missão de João Batista

João estava na prisão, mas ouviu falar das obras de Cristo. Ele enviou dois de seus discípulos até Jesus, e um deles fez a seguinte pergunta a ele:

- Você é aquele que virá, ou é outra a pessoa que esperamos?

Em resposta, Jesus disse a eles:

- Vá contar a João o que ouviu e viu! Os cegos veem, os aleijados andam, os leprosos ficam curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, aos pobres é anunciado o Evangelho. E é bem-aventurado aquele que não se escandalizar por minha causa.

Elogio ao Batista

Logo que eles se foram, começou Jesus a falar de João para as pessoas:

- O que vocês foram ver no deserto? Uma cana (como uma vara de bambu) agitada pelo vento? O que procuravam? Um homem vestido de roupas finas? Vocês bem sabem que os que vestem roupas finas são aqueles que frequentam os palácios dos reis. O que esperavam ver? Um profeta? Digo a vocês que ele é muito mais do que um profeta, porque é dele que está escrito “Envio o meu anjo até você, que preparará o seu caminho”. Na verdade digo a vocês que entre os nascidos de mulher não surgiu outro maior do que João Batista. Mas o que é menor no reino dos céus é maior do que ele. E desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus sofre violência, e os que agem com violência são os que tiram com violência. Todos os profetas, e a lei, até João profetizaram, e se quiserem entender bem, ele mesmo é o Elias que viria. Quem tiver ouvidos de ouvir, ouça.

Chamando a atenção dos que não se arrependem

Jesus continuou a falar ao povo:

- Que comparação posso fazer com essa geração? É semelhante aos meninos que estão sentados na praça, que gritando a seus pais dizem “Nós cantamos para vocês e vocês não dançaram. Choramos, e vocês não choraram”. Veio João, que não comia nem bebia, e dizem “Ele está com o demônio”. Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem “Olha aí um homem guloso, tomador de vinho, amigo de cobrador de impostos e de pecadores”. Mas a sabedoria foi exposta por seus filhos.

Jesus continuou a falar, citando as cidades onde havia realizado tantas maravilhas, mas que não tinham se transformado:

- Ai de você, Corozain, ai de você, Betsaida! Se em Tiro e em Sidônia tivessem sido realizadas as maravilhas que foram feitas em vocês, há muito tempo que elas teriam feito

penitência com silício, e com cinza. Eu digo a vocês, portanto, que não haverá menor rigor para Tiro e Sidônia do que para vocês no dia do Juízo. E você, Cafarnaum, será por acaso elevada até o céu? Você será abatida até o inferno, porque se em Sodoma tivessem sido realizados os milagres que foram feitos em você, talvez Sodoma existisse até hoje. Eu digo a vocês, portanto, que no dia do Juízo haverá menos rigor com a terra de Sodoma do que para você Cafarnaum.

Manancial de descanso e de repouso

Naquele tempo, disse Jesus:

- Graças eu te dou, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultou essas coisas aos sábios e entendidos, e revelou aos pequeninos. Assim é, Pai, porque essa foi a sua vontade. Todas as coisas foram entregues a mim por meu Pai. E ninguém conhece o Filho como o Pai conhece. Nem ninguém conhece o Pai como o Filho conhece, e aquele a quem o Filho quiser revelar seu Pai. Venham a mim todos os que estão trabalhando sobrecarregados, e eu aliviarei a todos. Se submetam a mim, e vejam que sou manso, e humilde de coração, e acharão descanso para suas almas. O meu domínio é suave, a minha obrigação é leve.

CAPÍTULO 12 - Discussão com os fariseus sobre o sábado

Naquele tempo, num dia de sábado, saiu Jesus caminhando ao longo da plantação de trigo. E seus discípulos, que tinham fome, começaram a colher o trigo e a comer. E ao verem isso, os fariseus disseram a Jesus:

- Veja que seus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer nos sábados.

Porém Jesus disse a eles:

- Vocês não têm lido sobre o que fez Davi e os que estavam com ele quando tiveram fome, como eles entraram na casa de Deus e comeram os pães de oferta, que nem Davi nem seus companheiros podiam comer, por não ser lícito, mas somente os sacerdotes podiam comer? Ou não têm lido nos livros sagrados que os sacerdotes nos sábados quebram a lei no templo, e ficam sem pecado? Pois eu digo a vocês que aqui está o que é maior do que o Templo. E se vocês entendessem o que significa “Misericórdia quero, e não sacrifício”, jamais condenariam os inocentes, porque o Filho do homem é Senhor até do sábado mesmo.

Depois de partir dali, Jesus foi até a sinagoga deles. E então apareceu um homem que tinha uma das mãos ressecada, e eles (os fariseus), para terem motivos para criticarem Jesus, fizeram a ele a seguinte pergunta:

- Por acaso é lícito curar nos sábados?

Jesus respondeu a eles:

- Quem entre vocês que, tendo uma ovelha, e ela cair num buraco no sábado, não vai retirar a ovelha do buraco? Ora, um homem não vale mais do que uma ovelha? Assim, é lícito fazer o bem nos dias de sábado.

Então Jesus disse ao homem:

- Estende a mão.

Ele estendeu a mão, e a mão ficou boa como a outra. Mas os fariseus, ao saírem dali, conspiravam contra Jesus, sobre como fariam para ele morrer.

Mansidão de Jesus

Jesus, sabendo da ação dos fariseus, que conspiravam contra ele, se retirou daquele lugar, e muitos seguiram ele, e ele curou todos.

Jesus ordenou para as pessoas que não revelassem quem ele era, para que se cumprisse o que foi anunciado pelo profeta Isaías, que diz: “Aqui está o meu servo, que eu escolhi, o meu amado, em quem a minha alma tem posto a minha complacência. Colocarei o meu espírito sobre ele, e ele anunciará a justiça para as pessoas. Não disputará, nem falará em voz alta, nem ninguém ouvirá a sua voz nas praças. Não quebrará a cana que estiver arriada, nem apagará o pavio da lâmpada, até que a sua justiça tenha vencido. E as pessoas esperarão seu nome”.

Malícia dos fariseus

Levaram até Jesus um homem possuído, cego e mudo, e ele curou o homem, que passou a falar e ver. E as pessoas ficaram muito espantadas, e diziam “Por acaso esse é o filho de Davi?”.

No entanto, os fariseus, ao ouvirem isso, diziam mentalmente “Esse não afasta os demônios sem a ajuda de Belzebu, príncipe dos demônios”.

Jesus, captando seus pensamentos, disse a eles:

- Todo reino dividido será destruído, e toda cidade ou casa dividida não sobreviverá. Ora, se Satanás expulsa Satanás, está ele lutando contra ele mesmo. Como então sobreviverá seu reino? E se eu expulso os demônios pela força de Belzebu, pela força de quem vocês expulsam seus filhos? Por isso é que eles serão seus juízes. Se eu, porém, expulso os demônios pela força do espírito de Deus, é porque chega a vocês o reino de Deus. Como pode alguém entrar na casa de um homem valente e furtar seus móveis se não prender antes o valente? Só assim poderá saquear a casa. O que não está comigo está contra mim, e o que não se junta a mim, dispersa.

Blasfêmia contra o Espírito Santo

Jesus falava:

- Portanto, digo a vocês que todos os pecados e blasfêmias serão perdoados aos homens, porém a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. E todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do homem será perdoado. Porém o que disser palavra contra o Espírito Santo não será perdoado, nem neste mundo nem no outro. Ou plantem uma árvore boa, que tenha o seu fruto bom, ou plantem uma árvore má que tenha o seu fruto mau, pois é pelo fruto que se conhece uma árvore. Raça de víboras! Como podem falar coisas boas sendo maus? A boca fala aquilo de que está cheio o coração. O homem bom tira boas coisas do bom tesouro, mas o homem mau tira coisas más do mau tesouro. E digo a vocês que os homens terão que prestar contas de todas as palavras ociosas no dia do Juízo. Isso porque pelas suas palavras será absolvido, e pelas suas palavras será condenado.

O sinal do profeta Jonas

Então alguns escribas e fariseus retornaram até Jesus dizendo:

- Mestre, nós gostaríamos de ver você fazer algum prodígio (fenômeno maravilhoso).

Jesus respondeu a eles dizendo:

- Essa geração má e adúltera pede um prodígio, mas não será dado outro prodígio senão o prodígio do profeta Jonas, porque assim como Jonas esteve na barriga da baleia três dias e três noites, da mesma forma o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra. Os habitantes de Nínive condenarão esta geração no dia do Juízo, porque eles fizeram penitência após a pregação de Jonas. E aqui está, neste lugar, alguém maior do que Jonas. A rainha do meio-dia condenará esta geração no dia do Juízo, porque veio lá das extremidades da terra ouvir a sabedoria de Salomão, e aqui está neste lugar alguém maior do que Salomão. E quando um espírito mau sai de um homem, anda por lugares secos, buscando repouso, e não acha. E então diz “Voltarei para minha casa, de onde saí”, e quando volta, encontra a casa desocupada, varrida e arrumada. Então ele vai procurar outros sete espíritos piores do que ele, e entram na casa, e lá habitam. E o estado daquele homem fica ainda pior do que seu estado anterior. Assim também acontecerá a esta geração péssima.

Parentes de Jesus

Jesus estava ainda falando para o povo, e do lado de fora estavam sua mãe e seus irmãos, que queriam falar com ele. E uma pessoa disse a Jesus:

- Sua mãe e seus irmãos estão lá fora te procurando.

Jesus respondeu para quem lhe disse isso:

- Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?

Jesus apontou a mão para seus discípulos disse:

- Olhem ali minha mãe e meus irmãos, porque todo aquele que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

CAPÍTULO 13 - Parábola do semeador

Naquele dia, saindo Jesus de casa, foi se sentar na beira do mar. E foram até ele muitas pessoas, e então ele entrou num barco e se sentou, e as pessoas ficaram de pé na beira da água.

Ele falou muitas coisas por parábolas, dizendo:

- O semeador saiu a semear (lançar as sementes na terra). E quando semeava, uma parte das sementes caiu junto da estrada. E vieram as aves do céu e comeram essas sementes. Outra parte das sementes, porém, caiu no meio das pedras, onde não havia muita terra, e logo as plantas nasceram, porque a terra não era muito alta, mas saindo o sol, elas foram queimadas, e porque não tinham raiz forte, elas se secaram. Outra parte das sementes caiu sobre plantas com espinhos, e quando essas plantas cresceram com seus espinhos, as outras foram sufocadas por elas. Outra parte, por fim, caiu em terra boa, e dava fruto, havendo grãos que davam cem por um (100%), outros a sessenta (60%), outros a trinta (30%). Aquele que tem ouvido de ouvir que ouça.

Seus discípulos se aproximaram dele e disseram:

- Por que razão você fala para eles por meio de parábolas?

Jesus respondeu:

- Porque a vocês é permitido conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não é permitido. Porque ao que tem, será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que ele tem será tirado. Por isso é que eu falo a eles por parábolas. Porque eles veem, não veem, e ouvindo não ouvem, nem entendem. Desse modo se cumpre a profecia de Isaías, que diz “Vocês ouvirão com os ouvidos, e não entenderão, e verão com os olhos, mas não verão”. O coração desse povo se endureceu, e seus ouvidos se fecharam, e eles fecharam seus olhos para não enxergarem com os olhos; precisam ouvir com os ouvidos mas entender com o coração, para que assim se convertam, e para que eu sare essas pessoas.

Jesus continuou falando aos discípulos:

- Bem-Aventurados são seus olhos pelo que veem, e Bem-Aventurados seus ouvidos pelo que ouvem, porque em verdade digo a vocês que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês veem, e não viram, e ouvir o que vocês ouviram, e eles não ouviram. Ouçam vocês, pois, a parábola do semeador. Todo aquele que ouve a palavra do reino e não entende, terá a semente que foi plantada em seu coração arrancada pelo mau que vem. Esse é o que recebeu a semente lançada junto da estrada. Mas o que recebeu a semente lançada nas pedras, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo com prazer. Porém, ele não tem raiz firme, e por isso dura pouco. Quando chega qualquer aborrecimento e perseguição por amor à palavra, logo se escandaliza. E o que recebeu as sementes entre os espinhos, esse é o que ouve a palavra, porém os cuidados deste mundo e o engano (o encanto) das riquezas sufocam a palavra e ela fica estéril. E o que recebeu as sementes em boa terra, esse é o que ouve a palavra e entende seu significado, e dá fruto a cem por cento, e outro a sessenta, e outro a trinta por cento.

Parábola da discórdia

Jesus propôs outra parábola, dizendo:

- O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou (plantou) boa semente no seu campo. E enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo e semeou (plantou) joio (erva daninha) no meio do trigo, e foi embora. E tendo crescido o trigo e dado fruto, apareceu também a erva daninha no meio do trigo, E os servos do pai de família foram até ele e disseram “Senhor, por acaso o senhor não plantou boa semente no seu campo? De onde veio então a erva daninha?”. E o seu Senhor disse “Foi o inimigo quem fez isso!”. E os servos disseram “O Senhor quer que nós arranquemos as ervas daninhas?”. E o Senhor respondeu “Não, pois arrancando a erva daninha pode acontecer de vocês arrancarem junto com ela também o trigo. Deixem crescer os dois até a época da colheita, e no tempo da colheita eu direi ‘Colham primeiro a erva daninha, e amarrem as plantas juntas para queimar, e coloquem o trigo no meu celeiro’”.

Parábola do grão de mostarda

Jesus propôs mais outra parábola, dizendo:

- O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem pegou e plantou no seu campo. Esse grão é na verdade a menor de todas as sementes. Mas depois de ter crescido, é a maior de todas as plantas e se transforma numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer ninho nos seus ramos.

Parábola do fermento

Jesus contou mais uma parábola:

- O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher pega e mistura em três medidas de farinha (de trigo), até que a massa fique fermentada.

Todas essas coisas disse Jesus ao povo por meio de parábolas, porque ele não falava ao povo sem usar parábolas, a fim de que se cumprisse o que estava anunciado pelo profeta, que dizia “Falarei por meio de parábolas, farei sair da minha boca, com força, coisas ocultadas desde a criação do mundo”.

Então, dispensadas as pessoas, Jesus foi para casa. E seus discípulos se aproximaram dele, dizendo:

- Explica para nós a parábola da erva daninha do campo.

Explicação das parábolas

Jesus respondeu aos discípulos, dizendo:

- O que semeia (planta) a boa semente é o Filho do homem. E o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino dos céus. E o joio (erva daninha) são os filhos maus. E o inimigo que plantou a erva daninha é o diabo. E o tempo da colheita é o fim do mundo. E os cegadores (colhedores) são os anjos. Dessa forma, assim como é colhida a erva daninha, e queimada no fogo, da mesma forma acontecerá no fim do mundo. Enviará o Filho do homem seus anjos, e tirarão do seu reino todos os que causam o mal, os que fazem o mal, e eles serão lançados no fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no

reino de seu Pai. O que tem ouvidos de ouvir que ouça.

O tesouro escondido

Continuava falando Jesus:

- O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo (terreno), que quando um homem encontra, esconde. E pela alegria que ele sente ao achar o tesouro, ele vende tudo o que tem e compra aquele campo (terreno). Da mesma forma, o reino dos céus é semelhante a um negociante, que procura boas pérolas, e, tendo achado uma de valor elevado, vende tudo o que tem e compra a pérola.

A rede

Ainda falou Jesus:

- Finalmente, o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, que pega todo tipo de peixe. E depois que está cheia é puxada para fora da água pelos homens, e depois, sentados na areia da praia, escolhem os bons e colocam nos cestos e jogam fora os que não prestam. Assim será no fim do mundo. Os anjos sairão separando os maus no meio dos justos. E os maus serão lançados no fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Vocês entenderam bem isso?

Seus discípulos responderam:

- Sim.

E Jesus disse:

- Por isso todo escriba (doutor da lei) instruído no reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

Jesus é mal recebido em Nazaré

Depois que Jesus acabou de contar as parábolas, partiu dali, e foi para a sua terra, onde ensinava nas sinagogas de modo que as pessoas ficavam admiradas, e diziam “De onde vem a ele uma sabedoria como essa, e essas maravilhas (os milagres)? Por acaso esse não é o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chamava Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas, e suas irmãs não vivem todas entre nós? Assim, de onde vem todas essas coisas?”.

As pessoas aproveitavam toda e qualquer ocasião e motivo para causarem confusão. Mas Jesus disse a elas:

- Não há profeta sem honra a não ser na sua própria terra, e na sua casa.

Jesus não realizou ali muitos milagres, por causa da incredulidade de seus conterrâneos.

CAPÍTULO 14 - Pregação de Jesus na Galileia e regiões vizinhas

Martírio (morte) de João Batista

Naquele tempo o rei Herodes ouviu falar na fama de Jesus, e disse aos seus criados “Ele é João Batista. Ele ressuscitou dos mortos, e por isso realiza tantos milagres”.

Herodes tinha mandado prender João Batista, e tinha colocado ele na cadeia, por causa de Herodíades, mulher de seu irmão, porque João dizia a ele “Não é lícito ter ela como mulher”. Queria matar João, mas temia o povo, que considerava João um profeta.

Porém, no dia do seu aniversário, a filha de Herodíades dançou na frente de todos, e agradou Herodes, que prometeu, e jurou, que daria a ela tudo o que ela pedisse a ele. Então ela, aconselhada por sua mãe, disse a Herodes:

- Eu quero a cabeça de João Batista numa bandeja.

O rei se entristeceu, mas pelo juramento que fez, e diante da presença dos que estavam com ele junto à mesa, mandou que fosse cumprido o pedido. E deu ordem para que fossem cortar a cabeça de João na prisão. E foi trazida a sua cabeça numa bandeja, que foi entregue à moça, e ela levou para sua mãe. E depois chegaram os discípulos de João e levaram seu corpo e sepultaram, e foram dar a notícia a Jesus.

Primeira multiplicação dos pães

Quando Jesus ouviu a notícia da morte de João Batista, saiu de onde estava, entrou em um barco para ir a um lugar deserto.

Quando as pessoas ficaram sabendo disso, foram saindo de suas cidades a pé e seguiram para onde Jesus estava indo.

Ao descer do barco em terra firme, Jesus viu uma multidão, e teve compaixão das pessoas, e curou os enfermos.

Quando chegou a tarde, seus discípulos se aproximaram dele e disseram:

- Este lugar é deserto, e já está muito tarde. Deixe essas pessoas irem, para que, passando pelas aldeias, comprem comida.

Jesus, no entanto, disse a ele:

- Não há necessidade de irem embora. Deem comida a eles.

Os discípulos disseram a Jesus:

- Temos aqui apenas cinco pães e dois peixes.

Jesus disse a eles:

- Tragam tudo aqui.

Jesus mandou que as pessoas se deitassem sobre o feno (erva cortada e seca), pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães, e deu aos

discípulos, e estes deram ao povo. E comeram todos, e ficaram satisfeitos. E levantaram, com o que sobrou, doze cestos cheios dos pedacinhos de pão. E o número dos que comeram foi cinco mil homens, sem falar nas mulheres e crianças.

Jesus caminha sobre o mar

Logo após isso, Jesus mandou seus discípulos embarcarem e passarem antes dele para a outra margem do lago, enquanto ele dispensava as pessoas.

Após dispensar as pessoas, Jesus subiu sozinho em um monte para orar. E quando a noite caiu, ele estava ali só.

Enquanto isso, o barco com seus discípulos seguia no lago, com as ondas se chocando contra ele, porque o barco estava indo em direção contrária ao vento forte.

No meio da noite Jesus foi até eles, andando sobre a água. E quando seus discípulos viram Jesus caminhando sobre a água, ficaram muito agitados, dizendo “É um fantasma”. E com medo começaram a gritar. Mas Jesus logo disse a eles:

- Confiem! Sou eu! Não tenham medo!

Pedro, então, disse a Jesus:

- Senhor, se é você, ordene que eu vá até onde você está, por cima da água.

Jesus disse:

- Venha!

Pedro desceu do barco e começou a caminhar sobre a água na direção de Jesus para chegar até ele. Porém, ao ver que o vento estava forte, teve medo, e quando começou a afundar gritou, dizendo:

- Senhor, me salve!

Jesus, imediatamente, estendeu sua mão e segurou Pedro, e disse:

- Homem de pouca fé, porque duvidou?

Depois que subiram no barco o vento parou de soprar.

Então os outros que estavam no barco se aproximaram e adoraram Jesus, dizendo “Verdadeiramente você é Filho de Deus”.

Milagres em Genesar

Após terem chegado na outra margem do lago, na terra chamada Genesar, as pessoas dali logo reconheceram Jesus, e pediram que ele andasse por todas as regiões vizinhas, onde levavam até ele todos os que tinham alguma doença, e pediam que ele deixasse tocar ao menos na barra da sua túnica. E todos que tocaram na sua roupa ficaram curados.

CAPÍTULO 15 - Jesus e a tradição rabínica

Então chegaram até Jesus alguns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo:

- Por que seus discípulos violam a tradição dos antigos? Eles não lavam as mãos quando comem pão.

Jesus respondeu a eles:

- E por que vocês também violam o mandamento de Deus com sua tradição? Deus disse “Honre seu pai e sua mãe, e aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe que seja morto”. Porém vocês dizem que qualquer um que diga a seu pai ou a sua mãe que toda oferenda feita por eles a Deus aproveita também ao filho. Esse filho, no entanto, não estará honrando seu pai e sua mãe. Dessa forma é que vocês têm descumprido o mandamento de Deus com sua tradição. Hipócritas! Bem profetizou Isaías sobre vocês quando disse “Esse povo me honra só com a boca, mas seu coração está longe de mim. Em vão, pois, me honram, ensinando doutrinas e mandamentos que vêm dos homens”.

Jesus então chamou a multidão para perto dele e disse:

- Ouçam, e entendam: Não é o que entra pela boca que torna o homem impuro, mas sim o que sai da sua boca. Isso é que torna o homem impuro.

Então seus discípulos se aproximaram de Jesus e falaram:

- Você sabe que os fariseus depois de ouvirem o que você disse ficaram escandalizados?

Jesus respondeu:

- Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz. Deixa. São cegos, e condutores de cegos. E se um cego guia outro cego, os dois cairão no barranco.

Pedro disse a Jesus:

- Explica melhor essa parábola para nós.

Jesus falou:

- Vocês também não compreenderam? Não entendem que tudo que entra pela boca desce até a barriga, e depois vai para um lugar escuro? Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas coisas que tornam o homem impuro, porque é do coração que saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfêmias. São essas coisas que tornam o homem impuro. Comer sem lavar as mãos não torna o homem impuro.

A cananea

Tendo saído daquele lugar, Jesus seguiu para a região de Tiro e Sidônia. E então uma mulher cananea, que tinha saído daquela região, gritou dizendo:

- Senhor, filho de Davi, tenha compaixão de mim, porque minha filha está atormentada pelo demônio.

Jesus nada respondeu para a mulher. Então seus discípulos se aproximaram dele

pedindo e dizendo:

- Mande ela ir embora, porque ela vem gritando atrás de nós.

Jesus respondeu a eles:

- Eu fui enviado apenas para as ovelhas caídas da casa de Israel.

A mulher, porém, foi até Jesus e adorou ele, dizendo:

- Senhor, me ajude!

Jesus respondeu:

- Não se deve tomar o pão dos filhos e dar aos cães.

A mulher rebateu:

- Assim é, Senhor. Mas os cachorrinhos também comem as migalhas de pão que caem da mesa dos seus donos.

Então Jesus disse a ela:

- Oh, mulher, grande é a sua fé. Que se faça como você me pediu.

Naquele momento sua filha ficou curada.

Segunda multiplicação dos pães

Tendo Jesus saído dali, seguiu ao longo do mar da Galileia, e subiu em um monte, e ali se sentou. Então se dirigiu a ele uma multidão, levando mudos, cegos, aleijados e doentes de vários tipos, que foram colocados aos pés de Jesus, e ele curou todos.

As pessoas ficaram admiradas vendo os mudos falarem, os aleijados andarem, os cegos enxergarem, e por isso engrandeciam o Deus de Israel.

Jesus chamou seus discípulos e falou:

- Sinto compaixão dessas pessoas, porque estão aqui comigo de forma perseverante já há três dias, e elas não têm o que comer. Não quero mandar eles embora em jejum, porque poderão desmaiar no caminho.

Os discípulos disseram:

- Como poderemos achar neste deserto tantos pães para alimentar essa grande quantidade de gente?

Jesus perguntou a eles:

- Quantos pães vocês têm?

Os discípulos responderam:

- Sete, e poucos peixinhos.

Jesus mandou as pessoas se deitarem no chão. E pegando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu os pães e os peixes e deu a seus discípulos, e estes distribuíram ao povo. E todos comeram e ficaram satisfeitos. E com a sobra encheram sete cestos. E os que comeram chegaram a quatro mil homens, fora meninos e mulheres. E após terem sido dispensadas as

peessoas, Jesus entrou em um barco, e foi para a divisa com Magedan.

CAPÍTULO 16 - Pedem a Jesus um sinal do céu

Então se aproximaram de Jesus alguns fariseus e saduceus para testarem ele, e pediram que ele fizesse algum prodígio (fenômeno, milagre) do céu para eles verem. Mas Jesus disse a eles:

- Vocês, quando vai chegando a noite, dizem “O tempo ficará bom”, porque o céu está avermelhado. E quando é de manhã dizem “Hoje haverá tempestade”, porque o céu está mostrando um avermelhado triste. Sabem distinguir, portanto, o que cada aspecto do céu (cores, quantidade de nuvens) está indicando. E não conseguem reconhecer os sinais dos tempos? Esta geração perversa e adúltera pede um prodígio, mas não será dada a ela outro prodígio além do prodígio do profeta Jonas.

Jesus deixou eles ali e se retirou.

Fermento dos fariseus

Os discípulos de Jesus, tendo passado para o lado além do estreito, esqueceram de levar pão. E Jesus disse a eles:

- Olhem, tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

Eles conversavam entre si dizendo “É que não trouxemos pão”.

Jesus entendia eles, e disse:

- Homens de pouca fé, por que estão preocupados pelo fato de não terem pão? Ainda não compreenderam, nem se lembram mais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantos cestos cheios sobraram? Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantos cestos cheios sobraram? Por que não compreendem que não é pelo pão que eu disse a vocês “Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”?

Então eles entenderam que Jesus não tinha falado para eles terem cuidado com o fermento de pão, mas sim da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Confissão de Pedro

Jesus se dirigiu para a região de Cesareia de Filipe, e fez aos seus discípulos a seguinte pergunta:

- Quem as pessoas estão dizendo que é o Filho do homem?

Eles responderam:

- Uns dizem que é João Batista, mas outros dizem que é Elias, e outros dizem que é Jeremias, ou algum dos profetas.

Jesus falou:

- E para vocês, quem sou eu?

Respondendo, Simão Pedro disse:

- Você é o Cristo, o Filho de Deus vivo.

Jesus então disse a Pedro:

- Você é Bem-aventurado Simão, filho de João, porque não foi a carne e o sangue que revelou isso a você, mas sim meu Pai que está nos céus. Também eu digo que você é Pedro (que significa pedra, rocha), e sobre esta pedra construirei a minha igreja, e o inferno não vencerá a minha igreja. E eu darei a você as chaves do reino dos céus. E tudo o que você unir na terra, estará unido também nos céus. E tudo o que você separar na terra, estará também separado nos céus. E Jesus então mandou que seus discípulos não dissessem a ninguém que ele era Jesus Cristo.

Primeiro aviso sobre a morte de Jesus

A partir desse momento, então, Jesus começou a dizer a seus discípulos que era necessário ir a Jerusalém, e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos escribas, e dos príncipes dos sacerdotes, e ser morto e ressuscitar no terceiro dia após a morte. E Pedro chamou Jesus e falou com ele a sós, separadamente, e começou a argumentar com ele, dizendo:

- Deus não permita isso, Senhor. Não acontecerá isso com você.

Jesus disse a Pedro:

- Saia de junto de mim, Satanás, pois só quer o meu mau. Não gosta das coisas que são de Deus, mas apenas das que são dos homens.

Renúncia cristã

Então disse Jesus a seus discípulos:

- Se alguém quiser me seguir, renuncie a si mesmo, pegue a sua cruz e me siga, porque quem quiser salvar a sua alma, vai perder a sua alma, e o que perder a sua alma por amor a mim, encontrará a sua alma. O que adianta o homem ganhar o mundo inteiro se ele perder a sua alma? Que troca fará o homem para recuperar a sua alma? O Filho do homem virá na glória de seu Pai com seus anjos, e então dará a cada um o seu pagamento de acordo com as suas obras. Em verdade, afirmo a vocês que, dos que aqui estão, alguns não sofrerão a morte antes de verem a chegada do Filho do homem na glória do seu reino.

CAPÍTULO 17 - A transfiguração

Seis dias depois, Jesus chama Pedro, Tiago e seu irmão João para acompanharem ele até o alto de um monte. E lá se transfigurou (transformou completamente a sua forma, sua aparência) diante deles. E o seu rosto ficou brilhante como o sol, e suas roupas ficaram brancas como a neve. E então apareceram para eles Moisés e Elias, falando com Jesus. E Pedro começou a falar para Jesus:

- Senhor, é bom que nós estejamos aqui. Se quiser, faremos aqui três tendas, um para o Senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem clara cobriu a todos. E da nuvem saía uma voz que dizia “Este é aquele meu Filho querido, em quem tenho colocado toda a minha benevolência. Ouçam ele”. E ao ouvirem isso, os discípulos se deitaram de bruços (rosto para baixo) e sentiram muito medo. Porém Jesus se aproximou deles, tocou neles, e disse:

- Levantem e não tenham medo.

Então eles levantaram a cabeça, e só viram Jesus.

Quando estavam todos descendo do monte, Jesus deu ordens a eles dizendo:

- Não contem a ninguém o que acabaram de ver, enquanto o Filho do homem não ressurgir dos mortos.

Seus discípulos perguntaram a Jesus:

- Por que os escribas (doutores da lei) dizem que Elias tinha que vir primeiro?

Jesus respondeu a eles:

- Elias com certeza tem que vir, e restabelecerá todas as coisas. Eu digo a vocês, porém, que Elias já veio, e eles não reconheceram Elias, e fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem sofrerá nas mãos deles.

Então seus discípulos entenderam que foi de João Batista que Jesus tinha falado.

O louco

Depois que Jesus foi para junto das pessoas, um homem chegou perto dele, se ajoelhou na sua frente e disse:

- Senhor, tenha compaixão do meu filho, que é louco e sofre muito, porque muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes cai na água. Tenho levado ele até seus discípulos, mas eles não conseguiram curar meu filho.

Jesus respondeu, dizendo:

- Oh geração incrédula e perversa, até quando terei que ficar com vocês? Até quando terei que aguentar vocês? Tragam o filho aqui.

Jesus ameaçou o demônio, e ele saiu do corpo do filho. E imediatamente o rapaz ficou curado.

Então os discípulos se aproximaram de Jesus em particular e perguntaram a ele:

- Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?

Jesus respondeu:

- Por causa da sua pouca fé. Digo a vocês, em verdade, que se tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, dirão a esse monte “Passa daqui para ali”, e ele passará. E nada será impossível a vocês. Mas esse gênero de demônio só é afastado por meio de muita oração e jejum.

Segundo aviso sobre a morte de Jesus

Estando os discípulos reunidos na Galileia, Jesus disse a eles:

- O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e eles tirarão a sua vida, e ele ressuscitará no terceiro dia.

Os discípulos ficaram tristes demais.

Quando os discípulos chegaram em Cafarnaum, os que cobravam o imposto de duas dracmas (moeda usada na época) se aproximaram de Pedro e perguntaram a ele:

- O mestre de vocês não paga as duas dracmas?

O tributo e o milagre

Pedro respondeu:

- Paga.

Quando Pedro entrou em casa, Jesus falou com ele, dizendo:

- O que você acha, Simão? De quem os reis da terra recebem tributos, de seus filhos ou de estranhos?

Pedro respondeu:

- De estranhos.

Jesus disse:

- Assim, os filhos são isentos. Mas para que eles não sejam contrariados, vá até o mar e lance o anzol. Pegue o primeiro peixe que for fígado (que morder o anzol), abra a boca dele, e achará dentro dela um estáter (moeda grega que valia quatro dracmas). Tira, e dê por mim e por você,

CAPÍTULO 18 - O maior no reino dos céus

Naquele momento, os discípulos de Jesus se aproximaram dele dizendo:

- Quem o Senhor considera o maior no reino dos céus?

Jesus chamou um menino, colocou no meio deles, e disse:

- Em verdade digo a vocês que, se não se transformarem, e não se tornarem como meninos, não entrarão no reino dos céus. Todo aquele que se tornar pequeno, como este menino, esse será o maior no reino dos céus. E o que receber em meu nome um menino como este, é a mim que estará recebendo.

Escândalo

Continuou Jesus a falar:

- Aquele que maltratar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor seria que fosse pendurada em seu pescoço uma pedra de moinho, e fosse lançado no fundo do mar. Ai do mundo por causa dos escândalos! É necessário que aconteçam os escândalos (o mal), mas ai do homem que causa o escândalo (o mal)! Se a sua mão, ou o seu pé, for motivo de escândalo (de causar o mal), arranque ele. É melhor entrar na vida (espiritual) manco, ou aleijado, do que com duas mãos, ou dois pés, e ser lançado no fogo eterno. E se o seu olho é motivo de escândalo para você, arranque ele. É melhor entrar na vida (espiritual) com um olho só do que, tendo dois, ser lançado no fogo do inferno. Olhem, não desprezem nenhum desses pequeninos, porque eu digo a vocês que os seus anjos nos céus estão vendo o tempo todo a face de meu Pai, que está nos céus.

Ovelha desgarrada

Jesus disse:

- O Filho do homem veio salvar o que estava perdido. O que vocês acham? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se separar do rebanho, por acaso essa pessoa não deixa as noventa e nove no monte e vai buscar aquela perdida? Se essa pessoa encontrar a ovelha perdida, digo a vocês que a pessoa sente maior alegria ao encontrar a ovelha perdida do que quando volta para as noventa e nove ovelhas que não se perderam. Também a vontade de seu Pai que está nos céus é que não se perca nenhum desses pequeninos.

Crítica fraterna

Disse Jesus:

- Se seu irmão fizer algo contra você, procure ele a sós, e converse com ele, para que ele se corrija. Se ele ouvir você, você terá conquistado seu irmão. Mas se ele não ouvir você, leve com você uma ou duas pessoas para que sirvam de testemunhas da sua conversa com seu

irmão. E se seu irmão não ouvir você, mesmo na presença das testemunhas, conte para a igreja, e se ele não ouvir a igreja, considere ele um gentio (pagão), ou um publicano (cobrador de impostos). Em verdade, digo a vocês que tudo o que juntarem na terra, será juntado também no céu, e tudo que vocês separarem na terra, será separado também no céu. Ainda digo mais a vocês que, se dois de vocês se unirem na terra, seja qual for o pedido que fizerem, meu Pai, que está nos céus, atenderá o pedido. Pois, onde estiverem dois ou mais reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles.

Perdão das injúrias

Pedro se aproximou de Jesus e perguntou a ele:

- Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão quando ele pecar contra mim? Será até sete vezes?

Jesus respondeu:

- Não digo que deva perdoar até sete vezes, mas que perdoe até setenta vezes sete vezes. O reino dos céus é semelhante a um rei que pediu contas a seus servos. E tendo começado a pedir contas, foi levado até ele um servo que devia ao rei dez mil talentos. E como o servo não tivesse como pagar a dívida ao rei, mandou o soberano que fossem vendidos o servo, a mulher e os filhos, e tudo o que tinham, para pagar a dívida. Porém o servo se lançou aos pés do rei suplicando a ele “Tenha compaixão de mim, pois eu pagarei tudo que devo”. Então o senhor, tendo compaixão do servo, deixou ele ir, e perdoou a sua dívida. E quando o servo saiu dali, encontrou um de seus companheiros, que devia a ele cem moedas, e pegou o companheiro e começou a afogar ele, dizendo “Pague o que me deve”. E o companheiro se lançou a seus pés dizendo “Tenha compaixão de mim, pois eu pagarei tudo o que devo”. Porém o servo não aceitou, e saiu dali e fez com que o companheiro devedor fosse preso até pagar a dívida. Mas os outros servos, também companheiros deles, que viram tudo o que aconteceu, ficaram tão abalados que foram contar tudo ao seu senhor. Então o senhor chamou aquele servo (a quem perdoou a dívida) e disse “Servo mau, eu perdoei toda a sua dívida porque você me suplicou. Não devia você também da mesma forma ter compaixão do seu companheiro, como eu tive compaixão de você?”. E cheio de raiva o senhor entregou o servo mau aos carcereiros, para que ele fosse preso até pagar toda a dívida. Assim também fará a vocês meu Pai celestial, se não perdoarem uns aos outros no fundo do seu coração.

CAPÍTULO 19 - A caminho da Judeia

Quando Jesus terminou essa pregação, partiu da Galileia e foi para os confins da Judeia, além do Rio Jordão. E muita gente seguiu ele, e muitos enfermos foram curados por Jesus.

Divórcio

Alguns fariseus se aproximaram para testar Jesus, dizendo:

- Por acaso é lícito a um homem rejeitar (deixar) a sua mulher por qualquer motivo?

Jesus respondeu:

- Vocês não têm lido que quem criou o homem desde o princípio criou macho e fêmea, e disse “Por isso deixará o homem pai e mãe, e se juntará com a sua mulher, e serão dois numa só carne”? Desse modo, como já não são mais dois, mas apenas uma só carne, o homem não deve separar o que Deus uniu.

Os fariseus rebateram com outra pergunta:

- Pois, então, por que Moisés mandou que o homem desse carta de desquite para sua mulher, para repudiar a mulher?

Jesus respondeu:

- Porque Moisés, pela dureza dos seus corações, permitiu que vocês repudiassem (largassem, deixassem) suas mulheres. Mas no início não era assim. Eu, no entanto, digo a vocês que todo aquele que repudiar (deixar) a sua mulher, se não for por causa de adultério, e se casar com outra, comete adultério; e o que se casar com a que outro repudiou (largou) também comete adultério.

Seus discípulos falaram para Jesus:

- Se essa é a condição de um homem em relação à sua mulher, então é melhor ele não se casar.

Então Jesus respondeu a eles:

- Nem todos estão preparados para essa decisão (não se casar), mas somente aqueles a quem foi dada essa capacidade, porque há uns castrados que já nasceram assim do ventre de sua mãe, e há outros que foram castrados por outros homens, e há ainda outros que castraram a si mesmos por amor ao reino dos céus. Quem for capaz de compreender isso que compreenda.

Jesus e os meninos

Levaram até Jesus vários meninos, para ele impor as suas mãos e orar por eles, e os discípulos repeliam com palavras ásperas. Mas Jesus disse a eles:

- Deixem os meninos, não impeçam que eles venham até mim, porque deles é o reino dos céus.

E depois de impor as mãos sobre eles, Jesus partiu dali.

O jovem rico

Um jovem se aproximou de Jesus e disse:

- Bom mestre, que obras boas eu devo fazer para alcançar a vida eterna?

Jesus respondeu a ele:

- Por que você me pergunta o que é bom? Bom só Deus é. Porém, se você quer ter vida eterna, observe os mandamentos.

O jovem perguntou a Jesus:

- Quais?

Respondeu Jesus:

- Não cometerá homicídio, não cometerá adultério, não furtará, não dará falso testemunho, honrará seu pai e sua mãe, e amará seu próximo como a você mesmo.

O jovem disse, então, a Jesus:

- Eu tenho feito tudo isso desde minha juventude. O que é que ainda me falta fazer?

Jesus falou para ele:

- Se você quiser ser perfeito, vá, venda tudo o que você tem e dê (o dinheiro) aos pobres, e terá um tesouro no céu. Depois venha me seguir.

O jovem, porém, após ouvir as palavras de Jesus, se afastou triste, porque tinha muitos bens.

Então Jesus disse a seus discípulos:

- Em verdade digo a vocês que dificilmente um rico entrará no reino dos céus. Ainda digo mais, que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus.

Os discípulos, depois de ouvirem essas palavras, ficaram muito espantados, e disseram:

- Quem, então, poderá se salvar?

Jesus, olhando para eles, respondeu:

- Aos homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível.

Prêmio dos que deixaram tudo por Cristo

Pedro disse a Jesus:

- Aqui estamos nós, que deixamos tudo e seguimos o senhor. Que recompensa teremos?

Jesus disse a eles:

- Em verdade digo a vocês que quando o Filho do homem estiver sentado no trono da sua glória, no dia da regeneração, vocês, que seguiram comigo, estarão também sentados sobre doze tronos, e julgarão as doze tribos de Israel. E todo aquele que deixar, por amor ao meu nome, a sua casa, ou seus irmãos, ou irmãs, ou o pai, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, receberá cem por um, e terá a vida eterna. Porém, muitos que eram os primeiros

passarão a ser os últimos, e muitos que estavam entre os últimos estarão entre os primeiros.

CAPÍTULO 20 - Parábola dos trabalhadores

- O reino dos céus é semelhante a um pai de família, que no início da manhã saiu a contratar trabalhadores para a sua vinha (plantação de uvas). E tendo acertado com os trabalhadores o pagamento de uma quantia por dia (a diária), mandou que eles fossem para a plantação. E tendo saído (o pai de família) cerca de três horas depois, viu outros trabalhadores na praça, ociosos. E ele disse a esses trabalhadores “Vão vocês também para a minha vinha, e eu darei a vocês o que for justo”. E eles foram. Saiu (o pai de família) outra vez cerca de três horas mais tarde, e novamente saiu três horas depois. E bem mais tarde, ao sair (o pai de família) mais uma vez, encontrou outros trabalhadores na praça, e disse a eles “Por que vocês estão aqui o dia inteiro ociosos?”. E eles responderam “Porque ninguém nos contratou”. E o pai de família disse a eles “Vão vocês também para a minha vinha”.

No final da tarde, o dono da vinha disse ao seu administrador/gerente:

- Chame os trabalhadores e pague a eles a diária, começando pelos que chegaram por último, e terminando pelos que chegaram primeiro. E tendo chegado os que começaram a trabalhar por último, receberam cada um o seu pagamento. E ao chegarem aqueles que começaram primeiro, acharam que deveriam receber mais. Porém eles não receberam mais do que os outros. E ao receberem o pagamento, criticaram o dono da vinha, falando baixinho e dizendo “Os que chegaram por último trabalharam apenas uma hora, e você nos igualou, sendo que nós demos duro o dia inteiro”. Porém, o dono da vinha disse a um deles “Amigo, eu não causei a você nenhum prejuízo. Você não acertou comigo uma quantia? Pega o que recebeu e vai embora. Eu quero dar também a este último o mesmo valor que dei a você. Não é permitido a mim fazer o que quero? Por acaso você vê com maus olhos a minha bondade?”. Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados, e poucos os escolhidos.

PREGAÇÃO DE JESUS CRISTO EM JERUSALÉM

Terceiro aviso sobre a morte de Jesus

Tomando Jesus o caminho para Jerusalém, chamou seus doze discípulos em particular e disse a eles:

- Vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas (doutores da lei), que condenarão o Filho do homem à morte. Ele será entregue aos gentios (pagãos) para que zombem dele, e para que seja crucificado, mas no terceiro dia ressurgirá.

A mulher de Zebedeu

A mulher de Zebedeu com seus filhos se aproximaram de Jesus adorando ele e iam pedir alguma coisa. E Jesus disse a eles:

- O que vocês desejam?

Ela respondeu:

- Faça com que meus dois filhos tenham lugar no seu reino, um na sua direita e outro na sua esquerda.

Jesus respondeu a ela:

- Vocês não sabem o que estão pedindo. Vocês beberão o cálice que eu beberei?

Os filhos dela disseram a Jesus:

- Podemos.

Jesus então disse:

- É verdade que vocês beberão o meu cálice. Mas no que diz respeito a se sentarem à minha direita ou à esquerda, não cabe a mim dar a vocês esses lugares, porque esses lugares estão reservados para aqueles que foram preparados por meu Pai.

Quando os dez discípulos ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos. Mas Jesus chamou os discípulos reservadamente e disse a eles:

- Vocês sabem que os príncipes dominam seus súditos, e que os que são maiores exercitam seu poder sobre eles. Não deve ser assim entre vocês. Quem quiser ser o maior entre vocês, que seja aquele que serve aos outros. E o que quiser ser o primeiro, que seja o servo dos outros, da mesma forma como o Filho do homem não veio para ser servido, mas sim para servir, e para dar a sua vida para salvar (resgatar) muitos.

Cura de dois cegos

Tendo saído Jesus e seus discípulos de Jericó, muita gente seguiu atrás deles. E dois cegos, que estavam sentados na beira da estrada, ouviram falar que Jesus estava passando por ali, e gritaram dizendo:

- Senhor, filho de Davi, tenha compaixão de nós.

As pessoas mandavam que eles se calassem. Porém, eles gritavam cada vez mais alto, dizendo:

- Senhor, filho de Davi, tenha compaixão de nós.

Então Jesus parou, chamou os cegos e disse:

- O que vocês querem que eu faça?

Eles responderam:

- Que nossos olhos sejam abertos, Senhor.

Jesus, sentindo compaixão deles, tocou em seus olhos. E no mesmo instante eles passaram a ver, e seguiram Jesus.

CAPÍTULO 21 - Entrada triunfante em Jerusalém

Quando eles chegaram nas vizinhanças de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos dizendo:

- Vão a essa aldeia que está aí na frente e vocês encontrarão uma jumenta e um jumentinho com ela. Soltem a jumenta e tragam os dois para mim. E se alguém disser alguma coisa a vocês, digam que o Senhor precisará deles, e deixarão vocês trazerem os animais.

Isso aconteceu para que se cumprisse o que tinha anunciado o profeta, que diz “Diga para a filha de Sião: Olha aí o seu rei, que vem a você cheio de doçura, montado em uma jumenta, com um jumentinho, filho da que está sendo montada”.

Os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia ordenado. E trouxeram a jumenta e o jumentinho, e cobriram os dois com seus mantos, e colocaram Jesus em cima da jumenta.

Então algumas pessoas que estavam no caminho, que eram muitas, estenderam no caminho seus mantos, e outros cortavam ramos de junco, e cobriam o caminho (por onde Jesus e seus discípulos passavam). E tanto as pessoas que seguiam na frente quanto as que iam atrás deles cantavam “Hosana ao filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!”.

Quando Jesus entrou em Jerusalém, houve grande agitação na cidade, e diziam “Quem é esse?”. E as pessoas diziam “Esse é Jesus, o profeta de Nazaré, da Galileia”.

Expulsão dos vendedores do Templo

Jesus entrou no Templo de Deus (Templo de Salomão), e expulsou todos os que vendiam e compravam no Templo, e derrubou as mesas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendiam pombos, e disse a eles:

- Está escrito “A minha casa será chamada de casa de oração”. Mas vocês transformaram ela em toca de ladrões.

Chegaram até Jesus cegos e aleijados no Templo, e Jesus curou a todos. E quando os príncipes dos sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que ele tinha feito, e ouviram os meninos no Templo gritando e dizendo “Hosana ao filho de Davi”, ficaram indignados, e disseram a Jesus:

- Você está ouvindo o que eles estão dizendo?

Jesus respondeu:

- Sim. Vocês nunca leram que “da boca dos meninos, e dos que mamam, saem o perfeito louvor”?

Jesus deixou eles e saiu da cidade, indo para Betânia, e lá ficou.

Maldição da figueira

Pela manhã, quando voltava para a cidade (Jerusalém), Jesus sentiu fome. E vendo uma figueira (pé de figo) ao lado da estrada, ele se aproximou, e só achou folhas no pé, e falou:

- Que nunca mais nasça nenhum fruto.

No mesmo momento a figueira secou. E vendo isso, os discípulos ficaram admirados, dizendo:

- Como secou de imediato?

Respondeu Jesus a eles, dizendo:

- Em verdade, digo a vocês que se tiverem fé, e não duvidarem, não só farão o que eu acabo de fazer a esta figueira, como também, se disserem a esse monte “Saia daí e se lance no mar”, assim será feito. E todas as coisas que pedirem, orando com fé, conseguirão.

Autoridade do Messias

Tendo Jesus ido ao Templo, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos (magistrados escolhidos entre os mais velhos da tribo ou da nação) se aproximaram dele enquanto estava pregando, e disseram a ele:

- Com que autoridade você faz essas coisas? E quem deu a você esse poder?

Jesus respondeu a eles:

- Eu também tenho que fazer uma pergunta a vocês. Se vocês me responderem, então eu direi a vocês com que autoridade eu faço essas coisas. De onde vinha o batismo de João (Batista), do céu ou dos homens?

Eles conversaram entre eles mesmos, dizendo “Se nós dissermos a ele que vinha do céu, ele nos dirá “Então por que não acreditaram nele (em João Batista)?”, e se dissermos que vinha dos homens, teremos medo das pessoas, porque todos consideravam João um profeta”.

Eles responderam então a Jesus:

- Não sabemos.

Jesus então disse a eles:

- Pois então eu também não digo a vocês com que poder eu faço essas coisas.

Parábola dos dois filhos

Jesus falou :

- O que vocês acham disso? Um homem tinha dois filhos, e chegou para o primeiro e disse “Filho, vá trabalhar hoje na minha vinha (plantação de uva)”. E o filho respondeu “Não

quero”. Mas depois, tendo se arrependido (o filho), ele foi trabalhar na vinha. E chegando ao outro filho, o pai falou a mesma coisa. E o filho respondeu “Eu vou, Senhor”, mas não foi trabalhar. Qual dos dois fez a vontade do pai?

Os discípulos responderam a Jesus:

- O primeiro.

Jesus disse:

- Em verdade, digo a vocês que os publicanos (cobradores de impostos) e as prostitutas estarão na frente de vocês no caminho para o reino de Deus, porque João (Batista) veio a vocês ensinando o caminho da justiça e não acreditaram nele, e os publicanos e as prostitutas acreditaram, e vocês, vendo isso, mesmo assim não fizeram penitência depois, para demonstrarem que acreditaram.

Parábola dos lavradores assassinos

Falou Jesus:

- Ouçam outra parábola: Havia um pai de família que plantou uma vinha (plantação de uva), cercou a plantação com uma cerca viva (com plantas entrelaçadas), cavou um tanque (para espremer as frutas) e construiu uma torre, e depois arrendou (espécie de aluguel) para alguns agricultores, e se ausentou, indo para longe. E estando perto o tempo da colheita das frutas, o dono da vinha enviou seus empregados aos agricultores, para receberem seus frutos (valor do arrendamento). Mas os agricultores pegaram os empregados dele e feriram um e mataram outro, e apedrejaram outro. E o dono da vinha enviou então um número maior de empregados seus, e os agricultores fizeram a mesma coisa com eles. Por último, o dono da vinha enviou seu filho, dizendo “Eles terão que respeitar meu filho”. Porém, quando os agricultores viram o filho dele, conversaram entre eles dizendo “Esse é o herdeiro. Vamos matar também ele e ficaremos donos de sua herança”. E pegaram o filho, tiraram da vinha e mataram. Quando, pois, vier o dono da vinha, o que fará com esses agricultores?

Os discípulos responderam:

- Destruirá os maus com certeza, e arrendará sua vinha a outros agricultores que paguem a ele o preço do arrendamento no tempo devido.

Jesus disse a eles:

- Nunca leram nas escrituras “A pedra que foi rejeitada pelos que construíam se tornou o vértice do ângulo?”. Pelo Senhor foi feito isso, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos. Por isso é que eu digo que será tirado de vocês o reino de Deus, e será dado a um povo que cuide dos frutos dele. O que cair sobre essa pedra, quebrará em pedaços, e aquele sobre quem essa pedra cair, será esmagado.

Ao ouvirem essas parábolas, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus entenderam que era deles que Jesus estava falando. E quando tentavam prender Jesus, ficaram com medo do povo, porque Jesus era querido como um profeta.

CAPÍTULO 22 - Parábola da festa de bodas (casamento)

Jesus voltou a falar pela segunda vez em parábolas, dizendo:

- O reino dos céus é semelhante a um rei, que fez a festa de casamento de seu filho. E mandou seus servos chamarem os convidados para a festa, mas eles se recusaram a ir. Enviou novamente outros servos com esse recado, que eles deveriam dizer “O banquete já está pronto. Os meus bois e os animais cevados (gordos) já foram mortos, e está tudo pronto. Venham para a festa”. Mas eles ignoraram o convite e foram embora, um para a casa de campo, e outro para o seu comércio. Outros, porém, pegaram os servos que ele enviou e, depois de terem ofendido os servos, mataram. Mas o rei, ao saber disso, ficou irado, e enviou o seu exército, que acabou com os assassinos, e colocou fogo na sua cidade. Então disse a seus servos “A festa está preparada, mas os que foram convidados não se tornaram dignos de estar no banquete. Vão até as ruas e convidem para a festa todos que encontrarem”. E tendo saído seus servos pelas ruas, convidaram todos os que acharam, maus e bons, e a sala do banquete ficou cheia de convidados. Entrou depois o rei para ver os que estavam à mesa, e viu ali um homem que não estava vestido adequadamente para o casamento, e disse a ele “Amigo, como você entrou aqui sem vestir a roupa nupcial (traje de casamento)?”. Mas ele ficou mudo. Então o rei disse a seus ministros “Amarrem ele pelos pés e pelas mãos e lancem nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes, porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

O tributo a César

Os fariseus se retiraram e combinaram entre eles de que modo surpreenderiam (pegar desprevenido) Jesus no que ele falasse. E enviaram seus discípulos (dos fariseus) junto com os discípulos de Herodes, que disseram a Jesus:

- Mestre, nós sabemos que você é verdadeiro, e que ensina o caminho de Deus pela verdade, e que não aceita nada que seja dos outros, nem faz distinção entre as pessoas. Diga, pois, para nós, o que você acha: É certo pagar o tributo (imposto) a César, ou não?

Porém Jesus, conhecendo a malícia deles, disse:

- Por que me testam, hipócritas? Me mostrem a moeda do censo (imposto pago anualmente aos romanos).

E eles apresentaram uma moeda. E Jesus disse a eles:

- De quem é esta imagem e inscrição?

Eles responderam:

- De César.

Então disse Jesus a eles:

- Então deem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

Quando eles ouviram isso, ficaram admirados, se afastaram e foram embora.

Ressurreição dos mortos

Naquele dia vieram até Jesus os saduceus, que pregavam a não existência da ressurreição, e fizeram a ele essa pergunta:

- Mestre, Moisés disse que “Se morrer alguém (um homem) que não tenha filho, que seu irmão se case com sua mulher, e suceda seu irmão”. Ora, entre nós havia sete irmãos. Depois de casado, faleceu o primeiro, e como não teve filho, deixou sua mulher a seu irmão. O mesmo aconteceu ao segundo, ao terceiro, até o sétimo. E por último, após a morte de todos os irmãos, a mulher faleceu. A qual dos sete pertencerá a mulher após a ressurreição? Todos foram casados com ela.

Jesus respondeu a eles:

- Vocês erram, porque não entendem as escrituras, nem o poder de Deus, porque depois da ressurreição nem as mulheres terão maridos, nem os maridos terão mulheres. Serão como os anjos de Deus no céu. E sobre a ressurreição dos mortos vocês não têm lido o que Deus disse, falando com vocês “Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isac, e o Deus de Jacó”? Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos.

As pessoas, ouvindo isso, ficavam admiradas de sua doutrina.

O mandamento maior

Os fariseus, quando souberam que Jesus havida calado a boca dos saduceus, se reuniram em assembleia, e depois um deles, que era doutor da lei, testando Jesus, perguntou:

- Mestre, qual é o grande mandamento da lei?

Jesus respondeu:

- “Amará o Senhor seu Deus de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento”. Esse é o primeiro e o maior mandamento. E o segundo, semelhante a esse é “Amará o seu próximo como a si mesmo”. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

Questão da origem do Messias

Estando os fariseus em grupo, Jesus fez a eles essa pergunta:

- O que vocês pensam do Cristo? De quem ele é filho?

Eles responderam:

- De Davi.

Jesus replicou:

- Como então Davi chama o Senhor em espírito dizendo “Disse o Senhor a meu Senhor “Senta à minha mão direita até que eu reduza os seus inimigos a servirem de escândalo a seus pés”? Se Davi chama o seu Senhor, como é que ele é seu filho?

Não houve ninguém que pudesse dizer uma só palavra. E daquele dia em diante, ninguém mais ousou fazer perguntas a Jesus.

CAPÍTULO 23 - Hipocrisia dos fariseus

Então Jesus falou para a multidão, e para seus discípulos, dizendo:

- Os escribas e fariseus se sentaram na cadeira de Moisés. Escutem e façam tudo o que eles disserem, porém não façam o que eles fazem, porque eles não fazem o que eles pregam. Eles colocam cargas (obrigações) pesadas, insuportáveis, nos ombros dos homens, mas eles não querem mover as cargas nem com os dedos. E tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Por isso eles trazem as suas largas tiras de pergaminho (os livros daquela época, escritos em pele de carneiro), e grandes franjas. E gostam de ocupar os primeiros lugares nos banquetes, e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e de serem saudados nas praças, e que os homens chamem eles de mestres. Mas não queiram vocês ser chamados de mestre, porque um só é o seu mestre, e vocês são todos irmãos. E não chamem ninguém de meu pai sobre a terra, porque um só é o seu Pai, que está nos céus. Nem se intitulem de mestre, porque um só é o seu Mestre, o Cristo. O que for o maior entre vocês, será o seu servo, porque aquele que se exaltar (se colocar como superior) será humilhado, e o que for humilde será elevado. Mas ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, que fecham as portas do reino dos céus aos homens! Nem vocês entram nem deixam outros entrarem. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque devoram as casas das viúvas fazendo longas orações. Por isso terão um julgamento mais rigoroso. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque rodeiam o mar e a terra fazendo adeptos, e depois tornam eles mais dignos do inferno do que vocês mesmos. Ai de vocês, condutores de cegos, que dizem “Jurar pelo Templo não é nada, mas jurar pelo ouro do Templo obriga o que jurou”. Tolos e cegos. O que vale mais, o ouro ou o Templo que santifica o ouro? E jurar pelo altar não é nada, mas jurar pela oferenda que está sobre o altar obriga o que jurou. Cegos! O que vale mais, a oferenda ou o altar que santifica a oferenda? Quem jura pelo altar, jura por ele e por tudo que está sobre ele, e quem jura pelo Templo jura por ele e por quem habita nele. E o que jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está sentado nele. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, que pagam o dízimo da hortelã, e do endro (uma planta), e do cominho, e deixaram as coisas que são mais importantes da lei, a justiça, e a misericórdia, e a fé! Essas coisas eram as que vocês deviam praticar, sem, no entanto, deixarem de observar aquelas outras. Condutores de cegos, que coam um mosquito, e engolem um camelo. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque limpam o copo e o prato por fora, e por dentro estão cheios de crimes e sujeira! Fariseu cego, purifica primeiro o interior do copo e do prato, para que também eles fiquem limpos por fora (o exterior). Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, que se parecem com os sepulcros (túmulos) branqueados, que por fora parecem belos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos e de mortos, e de todo tipo de sujeira! Assim vocês também se mostram justos aos homens, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e de injustiças. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, que constroem os túmulos dos profetas, e enfeitam os monumentos dos justos e dizem “Se nós tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos sido cúmplices na morte dos profetas”, e assim dão testemunho contra vocês mesmos, de que são filhos daqueles que mataram os profetas. Acabam vocês, assim, condenando seus pais. Serpentes, raça de víboras, como escaparão da condenação ao inferno? Por isso estou eu aqui, que envio profetas a vocês, e sábios, e vocês matarão eles, crucificarão alguns, e açoitarão (castigar com chicote) outros nas sinagogas, e perseguirão eles de cidade em cidade, para que venha sobre vocês todo o sangue dos justos, que tem sido derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de

Baraquias, que vocês mataram entre o Templo e o altar. Em verdade digo a vocês que todas essas coisas acontecerão nessa geração.

Apóstrofe (fala enérgica) a Jerusalém

Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os que são enviados, quantas vezes eu quis juntar seus filhos, como uma galinha acolhe debaixo das asas os seus pintos, e você não quis? Ficaré deserta a sua casa, porque eu afirmo a vocês que não me verão mais até que digam “Bendito seja o que vem em nome do Senhor”.

CAPÍTULO 24 - Discurso sobre o fim dos tempos

A ruína de Jerusalém e a segunda vinda do Messias

Jesus estava se retirando do Templo quando seus discípulos se aproximaram dele querendo levar Jesus para conhecer a fábrica do Templo, mas Jesus disse a eles:

- Estão vendo tudo isso? Na verdade digo a vocês que aqui não ficará pedra sobre pedra. Todas serão derrubadas.

Estando Jesus sentado no Monte das Oliveiras, seus discípulos se aproximaram e, em particular, perguntaram a ele:

- Quando essas coisas acontecerão? E que sinal haverá da sua vinda, e da consumação do século?

Jesus respondeu a eles:

- Vejam! Não se deixem enganar por ninguém, porque muitos virão usando meu nome, dizendo “Eu sou Cristo”, e enganarão muitas pessoas. Vocês ouvirão falar em guerras e em boatos sobre guerras. Porém, não fiquem tristes, porque essas coisas devem acontecer, mas não será esse o fim ainda. Nação se voltará contra nação, e reino contra reino, e haverá pestes, fome, e terremotos em diversos lugares. E todas essas coisas serão o início das dores. Vocês serão aprisionados e mortos, e serão odiados por todas as pessoas por causa do meu nome. Muitos serão maltratados, e presos, e haverá muito desentendimento. E se levantarão muitos falsos profetas, que enganarão muita gente. Como o mal se tornará muito frequente e comum, a caridade de muitos esfriará. Mas aquele que persevera até o fim será salvo. O evangelho do reino será pregado por todo o mundo, para todas as pessoas, e então chegará o fim. Quando virem a abominação da desolação (os romanos, conquistadores), prevista pelo profeta Daniel, instalada no lugar santo (no Templo), quem lê entenda, então os que estiverem na Judeia fujam para as montanhas, e os que estiverem no telhado não desçam para pegar nada em sua casa; os que estiverem no campo não voltem para pegar sua roupa. Ai daquelas que estiverem grávidas, e das que tiverem crianças pequenas de colo! Rezem para que sua fuga não aconteça no inverno, ou no sábado. A aflição será tão grande que, desde o início do mundo, até agora, não houve nem haverá outra semelhante. E se esses dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria. Porém, os dias de aflição serão abreviados por causa dos escolhidos. Se alguém disser a vocês “Olhem, aqui está o Cristo”, ou “Olhem ele ali”, não acreditem, porque aparecerão muitos falsos cristos, e falsos profetas, que produzirão grandes fenômenos, e maravilhas, de modo que, se fosse possível, até os escolhidos se enganariam. Observem que eu já adverti vocês. Se, portanto, disserem a vocês “Olhem ele lá no deserto”, não saiam, ou “Olhem ele ali afastado da casa”, não acreditem, porque do mesmo modo como um relâmpago (raio) vem do Oriente até o Ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. Em qualquer lugar onde estiver o corpo, ali se juntarão também as águias. E logo depois da aflição daqueles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua claridade, e estrelas cairão do céu, e as virtudes dos céus se comoverão, e então aparecerá o Filho do homem no céu. Então todos os povos da terra chorarão, e verão o Filho do homem, que virá sobre as nuvens do céu com grande poder e majestade. E enviará seus anjos com trombetas e voz poderosa, e juntarão seus escolhidos de

todos os cantos dos céus. Aprendam, portanto, o que eu digo a vocês, por meio de uma comparação com uma figueira (pé de figo). Quando ela estiver com ramos novos, e as folhas surgindo, saibam que está próximo o tempo do estio (tempo quente). Assim, da mesma forma, quando vocês virem tudo isso, saibam que está perto, já nas portas. Em verdade digo a vocês que não passará esta geração sem que se cumpram todas essas coisas. Passarão o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

Vigilância

Continuou Jesus falando:

- Mas o dia e a hora (que acontecerão essas coisas) ninguém sabe, nem mesmo os anjos dos céus, mas só o Pai sabe. E assim como aconteceu nos dias de Noé, assim também acontecerá na vinda do Filho do homem, porque assim como nos dias que antecederam o dilúvio as pessoas estavam comendo e bebendo, e se casando, até o dia em que Noé entrou na arca (barco), e ele não foi compreendido enquanto não veio o dilúvio e levou todos, assim acontecerá também na vinda do Filho do homem. De dois que estiverem no campo, um será levado e outro será deixado. De duas mulheres que estiverem moendo em um moinho, uma será levada e outra será deixada. Estejam, portanto, vigilantes, porque vocês não sabem que horas virá o Senhor. Mas saibam que, se o pai de família soubesse a hora em que viria o ladrão, sem dúvida ficaria vigilante, e não deixaria a sua casa ser invadida. Por isso estejam vocês também preparados, porque não sabem que horas virá o Filho do homem. Quem vocês acreditam que é o servo fiel e prudente, que o seu Senhor colocou para cuidar de sua família, para dar a ela comida e bebida na hora certa? Bem-aventurado esse servo, que seu Senhor encontrará ocupado fazendo isso quando ele vier. Em verdade digo a vocês que ele (o Senhor) fará do servo o administrador de todos os seus bens. Mas se esse servo, sendo mau, pensar “Meu Senhor está demorando de chegar”, e começar a maltratar seus companheiros, a comer e beber com os que se embriagam, virá o seu Senhor em dia que ele não espera, e em hora que ele não sabe, tirará o servo e colocará junto com os hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25 - Parábola das dez virgens

Continuou Jesus falando:

- Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, pegando suas lâmpadas (candeeiro, vela), saíram para receber o esposo e a esposa. Mas cinco delas não eram previdentes (cautelosas), e cinco eram prudentes. As cinco que não eram previdentes levaram suas lâmpadas, mas não levaram azeite (combustível da lâmpada) reserva. As que eram prudentes levaram vasilhas com azeite junto com as lâmpadas. Tendo demorado a chegar o esposo, todas elas começaram a cochilar, e acabaram dormindo. Quando chegou a meia-noite, ouviram gritar “O esposo está chegando. Saiam para receber ele”. Todas as virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas. E as que não eram prudentes disseram para as prudentes “Deem para nós um pouco do azeite de vocês, porque as nossas lâmpadas estão apagando”. As prudentes responderam “Para não correr o risco de acabar o nosso azeite, e o de vocês, vão aos vendedores de azeite e comprem o que precisam”. E enquanto elas foram comprar azeite, chegou o esposo, e as que estavam lá entraram com ele para celebrar as bodas (o casamento), e a porta foi fechada. E depois chegaram as outras virgens, dizendo “Senhor, Senhor, abra a porta para nós”, mas ele respondeu “Em verdade eu digo que não conheço vocês”. Estejam, portanto, vigilantes, porque não sabem o dia nem a hora (da chegada do Senhor).

Parábola dos talentos

Falou Jesus:

- Um homem ia viajar para longe, e então chamou seus servos (empregados) e entregou a eles seus bens. E deu a um deles cinco talentos (moeda grega antiga, de ouro ou prata), a outro deu duas, e a outro deu uma, dando a cada um de acordo com sua capacidade, e partiu. O servo que recebeu cinco talentos começou a negociar e ganhou outros cinco talentos. Do mesmo modo, o que recebeu dois talentos também ganhou mais dois talentos. Mas o que havia recebido um talento foi e cavou um buraco na terra e escondeu (enterrou) ali o dinheiro do seu Senhor. E passado muito tempo, voltou o Senhor daqueles servos, e pediu contas a eles. E ao se aproximar dele o servo que recebeu cinco talentos, apresentou outros cinco talentos, dizendo “Senhor, foi entregue a mim cinco talentos. Aqui estão mais cinco talentos que ganhei com eles”. Seu Senhor disse a ele “Muito bem, servo bom e fiel, já que você foi fiel nas coisas pequenas, colocarei você para cuidar de coisas grandes. Você conquistou a confiança do seu Senhor”. Da mesma forma, se apresentou o servo que recebeu dois talentos e disse “Senhor, foi entregue a mim dois talentos. Aqui estão outros dois, que ganhei (lucrei) com eles”. Seu Senhor disse a ele “Está bem, servo bom e fiel. Já que você foi fiel nas coisas pequenas, colocarei você para cuidar de coisas grandes. Você conquistou a confiança do seu Senhor”. E se aproximando também o que recebeu um talento, disse “Senhor, sabendo que você é um homem rígido, que sega (passa a foice) onde não plantou, tive medo, e fui esconder o talento (a moeda) na terra. Aqui está o que é seu. E seu Senhor disse a ele “Servo mau e preguiçoso.

Você sabia que sego (passo a foice) onde não semeio, e que recolho onde não espalhei. Devia, portanto, dar o meu dinheiro aos banqueiros, e quando eu viesse teria recebido o que é meu com juros. Tirem dele o talento, e deem ao que tem dez talentos, porque a todos que já possuem, será dado mais, e terão em abundância, e ao que não tem será tirado até o que parece que tem. E lancem (joguem) o servo inútil nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes”.

O Juízo final

Disse Jesus:

- Quando vier o Filho do homem na sua majestade, e todos os anjos com ele, então ele se sentará no trono de sua majestade, e todas as pessoas serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras, como o pastor separa o cabrito das ovelhas, e assim colocará as ovelhas no lado direito e os cabritos no lado esquerdo. E então dirá o rei aos que devem estar na sua direita “Venham, benditos de meu Pai. Ocupem o reino que está preparado desde o início do mundo. Eu tive fome, e me deram de comer; tive sede e me deram de beber; eu era hóspede e me acolheram; estava nu e me cobriu; estava doente e me visitaram; estava na prisão e vieram me ver”. Então os justos dirão “Senhor, quando foi que te vimos faminto e te demos comida, ou sedento e te demos água? E quando te vimos hóspede e te recolhemos, ou te vimos nu e te vestimos? Ou quando te vimos doente ou preso e fomos te ver?”. E o rei responderá “Na verdade, digo a vocês que todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos meus irmãos menores, foi a mim que vocês fizeram”. E então o rei dirá aos que devem ficar no seu lado esquerdo “Se afastem de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo, e para os seus anjos, porque tive fome e não me deram comida, tive sede e não me deram água, eu era hóspede e não me acolheram, estava nu e não me cobriram, estava doente e na prisão e não me visitaram”. Então eles dirão ao rei “Senhor, quando foi que nós te vimos faminto, ou sedento, ou hóspede, ou nu, ou doente, ou na prisão, e deixamos de te dar assistência (cuidar)”. Então o rei responderá a eles “Em verdade digo a vocês que todas as vezes que deixaram de fazer isso a um desses pequeninos, foi a mim que deixaram de fazer”. E irão esses para o suplício eterno, e os justos para a vida eterna.

CAPÍTULO 26 - Paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo

Conspiração dos sacerdotes judeus

Quando Jesus acabou todos esses discursos, disse a seus discípulos:

- Vocês sabem que daqui a dois dias será festejada (comemorada) a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

Os príncipes dos sacerdotes e os magistrados do povo se reuniram na sala de estar do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Caifás, e combinaram de prender Jesus, usando de artifícios para enganar Jesus, e fazer com que ele morresse. Eles diziam, no entanto, “Isso não deve ser executado no dia da festa, para que o povo não faça manifestações”.

Unção em Betânia

Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, uma mulher se aproximou de Jesus, carregando um pequeno vaso arredondado de pedra clara, cheio de um bálsamo (unguento perfumado) precioso, e derramou o bálsamo na cabeça de Jesus, que estava encostado na mesa. E vendo isso, seus discípulos ficaram indignados e disseram:

- Para quê esse desperdício? Isso podia ser vendido por um bom preço, e o dinheiro podia ser dado aos pobres.

Jesus, sabendo o que eles diziam, disse a eles:

- Por que vocês estão incomodando esta mulher? Ela realizou uma boa obra. Vocês sempre têm os pobres com vocês, mas não me terão sempre. Ao derramar esse bálsamo sobre o meu corpo, ela me ungiu para ser enterrado. Em verdade digo a vocês que, onde quer que seja pregado o evangelho, que será em todo o mundo, será lembrada também a ação desta mulher, em sua memória.

A traição de Judas Iscariotes

Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi procurar os príncipes dos sacerdotes, e disse a eles:

- O que vocês me darão para que eu entregue Jesus?

Eles (os sacerdotes) mostraram a Judas trinta moedas de prata. E desde aquele momento Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus.

A última ceia

No primeiro dos dias em que se comia pão asmo (pão sem fermento), seus discípulos se aproximaram de Jesus e disseram:

- Onde você quer que nós preparemos para você a ceia da Páscoa?

Jesus respondeu:

- Vão até a cidade, na casa de um tal (fulano, não identificado), e digam a ele “O Mestre disse: Meu tempo está próximo. Em sua casa quero comemorar a Páscoa com meus discípulos”.

Os discípulos fizeram o que Jesus mandou, e prepararam a ceia de Páscoa.

Instituição (estabelecimento) da Eucaristia

Quando a tarde chegou, Jesus se sentou à mesa com seus doze discípulos. E estando eles comendo, Jesus disse:

- Em verdade eu afirmo a vocês que um de vocês me entregará.

Eles, muito tristes, começaram a dizer:

- Por acaso sou eu, Senhor?

Jesus respondeu:

- Aquele que colocar a mão no prato junto comigo é o que me entregará. O Filho do homem será mesmo entregue, como está escrito sobre ele, mas ai daquele que servir de instrumento para entregar o Filho do homem. Melhor seria tal homem não ter nascido.

Judas, que foi aquele que entregou Jesus, falou:

- Por acaso sou eu, Mestre?

Jesus respondeu:

- Você disse.

Estando eles comendo a ceia, Jesus pegou o pão, benzeu, partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

- Tomem e comam. Este é o meu corpo.

Depois pegou o cálice, deu graças, e passou para seus discípulos, dizendo:

- Bebam, todos vocês, porque este é o meu sangue do novo testamento, que será derramado por muitos, para o perdão dos pecados. Mas digo a vocês que, desta hora em diante, não beberei mais do fruto da videira (planta que dá uva, da qual se faz o vinho) até o dia em que beberei novamente com vocês no reino de meu Pai.

Jesus prevê a fuga de todos e a negação de Pedro

Depois que cantaram o hino, deixaram a casa e foram para o Monte das Oliveiras. Então Jesus disse a eles:

- Esta noite eu serei motivo de aborrecimento para todos vocês. Está escrito “Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão”. Porém, depois que eu ressurgir, irei na frente de vocês para a Galileia.

Pedro disse a Jesus:

- Mesmo que todos fiquem escandalizados com o senhor, eu nunca ficarei escandalizado.

Jesus rebateu:

- Em verdade, digo a você (Pedro) que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes.

Pedro falou:

- Mesmo que seja necessário morrer com o senhor, não te negarei.

Todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

No Getsemani

Jesus foi com seus discípulos a um sítio, chamado Getsamani, e disse a eles:

- Sentem aqui, enquanto eu vou ali orar.

Jesus levou com ele Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. E disse a eles:

- A minha alma está numa tristeza mortal. Fiquem mais tempo aqui, e vigiem comigo.

Jesus caminhou alguns passos mais à frente deles, e se deitou, colocando o rosto na terra, em oração, dizendo:

- Meu Pai, se for possível, afaste de mim esse cálice! Todavia, não faça a minha vontade, mas sim a sua.

Depois foi até os discípulos, e encontrou eles dormindo. E disse a Pedro:

- Mesmo vendo minha situação, não vigiou comigo nem por uma hora? Vigie, e ore, para não cair em tentação. O espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca.

Novamente Jesus se afastou, pela segunda vez, e orou, dizendo:

- Pai, se este cálice não pode se afastar sem que eu beba nele, seja feita a sua vontade.

Jesus foi outra vez até os discípulos, e também encontrou eles dormindo, pois estavam com os olhos pesados (com muito sono). E deixando eles novamente, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então foi até os discípulos e disse:

- Durmam e descansem. Chegou a hora em que o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores. Levantem. Vamos. Está chegando o que me entregará.

A prisão do Messias

Enquanto Jesus falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele uma grande quantidade de pessoas com espadas, e cajados, que eram usados pelos ministros enviados pelos príncipes dos sacerdotes, e pelos anciãos do povo. O traidor tinha combinado o sinal com eles dizendo “Ele é aquele em quem eu der um beijo. Prendam”.

Judas se aproximou logo de Jesus e disse:

- Deus te salve, Mestre. E deu um beijo em Jesus.

Jesus disse a ele:

- Amigo, por que veio?

Ao mesmo tempo os outros se aproximaram de Jesus e o seguraram e prenderam. E um dos que estavam com Jesus (um dos discípulos) pegou a espada (provavelmente uma faca de pescador) que levava com ele, tirou da bainha, e feriu um dos servos do sumo sacerdote, cortando uma orelha dele.

Então Jesus disse a ele (ao discípulo):

- Guarde a espada, porque todos os que pegarem em espada morrerão pela espada. Por acaso você acha que eu não poderia pedir a meu Pai e ele logo enviaria mais de doze legiões de anjos prontos? Como poderiam ser cumpridas as escrituras, que dizem que isso deve acontecer?

Jesus disse nesse momento para o grupo de pessoas:

- Vocês vieram armados com espadas, e bastões, para me prender, como se eu fosse um ladrão. Eu estava todos os dias sentado no meio de vocês ensinando no Templo e não me prenderam.

Mas tudo isso aconteceu para que fossem cumpridas as escrituras dos profetas.

Então todos os discípulos deixaram Jesus e fugiram.

O Messias diante do Sinédrio

Aqueles que prenderam Jesus levaram ele até a casa de Caifás, príncipe (líder, chefe) dos sacerdotes, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos. E Pedro ia seguindo Jesus de longe, até o pátio do príncipe dos sacerdotes. Levaram Jesus para dentro da casa de Caifás, onde ficou sentado junto aos oficiais de justiça, aguardando o andamento do caso.

Entretanto, os príncipes dos sacerdotes, e todo o conselho, estavam procurando alguém que jurasse em falso testemunho contra Jesus, a fim de matarem Jesus. Mas não acharam ninguém, mesmo tendo levado muitas testemunhas para depor. Mas por último chegaram duas testemunhas falsas. E deram depoimento, dizendo:

- Ele (se referindo a Jesus) disse 'Posso destruir o Templo de Deus e reconstruir novamente em três dias'.

Então o príncipe dos sacerdotes se levantou e disse a Jesus:

- Não tem nada a dizer sobre o que ele está falando contra você?

Porém, Jesus permaneceu calado. E o príncipe dos sacerdotes disse a ele:

- Eu peço a você, pelo Deus vivo, que diga para nós se você é o Cristo, o filho de Deus.

Jesus respondeu:

- Você disse. Mas eu digo que em breve vocês verão o Filho do homem sentado à direita do poder de Deus, vindo sobre as nuvens do céu.

Então o príncipe dos sacerdotes rasgou sua roupa dizendo:

- Blasfemou! Que necessidade temos mais de testemunhas? Vocês acabaram de ouvir uma blasfêmia. O que vocês acham?

Eles responderam:

- É réu de morte.

Então alguns cuspiram no rosto de Jesus, feriram Jesus com socos, e outros deram bofetadas no rosto dele, dizendo:

- Adivinha, Cristo, quem foi que te bateu?

Negação de Pedro

Pedro estava sentado fora da sala de estar de Caifás (onde Jesus estava), e uma criada chegou perto dele e disse:

- Você também estava com Jesus, o Galileu.

Pedro negou Jesus diante de todos, dizendo:

- Não sei do que você está falando.

Saindo Pedro (do pátio) até a porta da casa (que dava para a rua), outra criada viu ele e falou para as pessoas que estavam ali:

- Ele também estava com Jesus Nazareno.

Pela segunda vez Pedro negou, jurando, e dizendo:

- Juro que não conheço tal homem.

Logo em seguida outros que ali estavam se aproximaram e disseram a Pedro:

- Você com certeza é também um deles, porque até a sua linguagem mostra quem você é.

Então Pedro começou a fazer súplicas e a jurar que não conhecia tal homem. E imediatamente cantou o galo, e Pedro se lembrou das palavras ditas por Jesus “Antes de cantar o galo, três vezes você me negará”. E Pedro então saiu da casa, e chorou amargamente...

CAPÍTULO 27 - Jesus é levado a Pilatos

Quando amanheceu, todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram e se uniram contra Jesus, para que ele fosse morto. E levaram Jesus preso e entregaram ao governador Pôncio Pilatos.

Suicídio de Judas Iscariotes

Então Judas, que tinha sido o traidor, vendo que Jesus foi condenado, e estando arrependido, levou as trinta moedas de prata de volta para os príncipes dos sacerdotes e anciãos, dizendo:

- Pequei, entregando o sangue inocente.

Eles disseram a Judas:

- O que nós temos a ver com isso? Você sabia o que estava fazendo.

Depois de jogar as moedas no Templo, Judas saiu e foi se enforcar.

Escrúpulos dos hipócritas

Os príncipes dos sacerdotes, pegando as moedas (jogadas por Judas), disseram:

- Não é lícito deixar esse dinheiro na caixa das esmolas, porque é dinheiro sujo de sangue.

O conselho então deliberou sobre a matéria e decidiu comprar com o dinheiro um campo de um oleiro (que faz tijolos, telhas, etc.) e transformou o campo num cemitério para estrangeiros. Por essa razão, o campo passou a ser chamado, até os dias de hoje, de Haceldamá, que quer dizer campo de sangue. Então se cumpriu o que foi anunciado ao profeta Jeremias, que diz “E pegaram as trintas moedas de prata, preço que foi acertado, e deram em pagamento de um campo de um oleiro, como o Senhor ordenou”.

O julgamento

Jesus foi apresentado ao governador (romano), que fez a ele a seguinte pergunta:

- Você é o rei dos judeus?

Jesus respondeu a ele:

- É você quem diz isso.

Jesus foi acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, sem nada responder. Então Pilatos disse a Jesus:

- Não está ouvindo de quantos crimes eles acusam você?

Jesus nada respondeu, de modo que o governador ficou muito admirado.

O governador tinha como costume, no dia da festa (na Páscoa), soltar um preso que fosse escolhido pelo povo, e naquele momento havia um preso famoso, que se chamava Barrabás.

Estando, então, o povo reunido, falou Pilatos:

- Qual vocês querem que eu solte? Barrabás ou Jesus, que se chama Cristo?

Pilatos sabia que Jesus tinha sido entregue por inveja.

Estando Pilatos sentado em seu tribunal, sua mulher mandou que dissessem a ele “Não se envolva com a causa desse justo, porque hoje tive um sonho com ele e sofri muito”.

Porém, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos convenceram o povo a escolher Barrabás, e que Jesus fosse morto.

Pilatos perguntou ao povo:

- Qual dos dois vocês querem que eu solte?

Respondeu o povo:

- Barrabás.

Então Pilatos disse:

- E o que devo fazer com Jesus, que é chamado de Cristo?

Responderam todos:

- Que seja crucificado.

O governador falou para o povo:

- Que mal ele tem feito?

O povo então gritou ainda mais alto:

- Que seja crucificado.

Então Pilatos, percebendo que não adiantava falar mais nada, e que o tumulto aumentava cada vez mais, pediu que trouxessem água, e lavou as mãos na vista do povo, dizendo:

- Eu sou inocente do sangue desse justo. Vocês que se entendam.

O povo todo disse:

- Que o seu sangue (de Jesus) caia sobre nós, e sobre nossos filhos.

Então Pilatos mandou soltar Barrabás.

O Salvador flagelado e escarnecido

Depois de mandar açoitar (chicotear) Jesus, Pilatos entregou ele para ser crucificado.

Os soldados do governador pegaram Jesus para levar para o pretório, e fizeram ao redor dele uma corte, tiraram suas roupas, vestiram ele com um manto vermelho, fizeram uma coroa de espinhos e colocaram na cabeça dele, e colocaram uma vara na sua mão direita. E se ajoelhavam diante dele zombando e dizendo:

- Deus te salve, rei dos judeus.

Cuspindo nele, pegaram a vara na mão dele e bateram com ela em sua cabeça. E depois de zombarem muito dele, tiraram o manto vermelho e colocaram de volta a roupa dele e levaram para ser crucificado.

Ao saírem da cidade, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e obrigaram ele a carregar a cruz de Jesus, que estava já muito fraco.

Crucificação e zombaria

Foram para um lugar chamado Gólgota, que era o lugar do Calvário (do martírio, da morte, da crucificação). E deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Mas ao provar a bebida, Jesus não quis beber.

Depois da crucificação, repartiram as roupas de Jesus, através de sorteio, para que fosse cumprido o que tinha sido anunciado pelo profeta, que diz “Repartiram entre eles as minhas roupas, e sortearam a minha túnica”. E sentados aguardavam.

Colocaram acima da cabeça de Jesus uma inscrição, informando a causa da sua morte “ESTE É JESUS, REI DOS JUDEUS”.

Foram crucificados dois ladrões junto com Jesus, um do lado direito e outro do lado esquerdo.

As pessoas que iam passando zombavam de Jesus, balançando a cabeça, e dizendo:

- Ah, você que destrói o Templo de Deus e reconstrói em três dias, salve a você mesmo! Se você é filho de Deus, desça da cruz.

Da mesma forma, os príncipes dos sacerdotes, os anciãos e os escribas diziam em tom de zombaria:

- Ele salvou outros, mas não pode se salvar! Se você é rei de Israel, desça agora da cruz, e acreditaremos nele! Ele confiou em Deus. Que ele livre você agora, se é seu amigo, porque você disse “Eu sou filho de Deus”.

As mesmas ofensas eram ditas também pelos ladrões, que foram crucificados com ele.

Morte do Messias

Desde a sexta hora (12:00 horas) até a nona hora (15:00 horas) a escuridão cobriu toda a terra. E perto da nona hora (15:00 horas) Jesus falou em voz alta:

- Eli, Eli, lamma sabachthani?

Isso quer dizer “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonou?”.

Porém, algumas pessoas que ali estavam, e que ouviram isso, diziam:

- Ele está chamando Elias.

Uma das pessoas correu, pegou uma esponja, ensopou de vinagre, prendeu numa vara

e deu para Jesus beber.

Porém, outros diziam:

- Deixem, vamos ver se Elias vem libertar ele.

Jesus, dando um grande suspiro, entregou seu espírito.

Prodígios (milagres) após a morte de Jesus

Aconteceu (logo após a morte de Jesus) que o véu do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima a baixo, a terra tremeu, as pedras se partiram, as sepulturas se abriram, e muitos corpos de santos que estavam mortos apareceram. E saindo das sepulturas depois da ressurreição de Jesus, foram para a cidade santa, e apareceram a muitos.

O centurião e os soldados que estavam com ele guardando o túmulo de Jesus, tendo presenciado o terremoto, e as coisas extraordinárias que aconteciam, ficaram com muito medo, dizendo:

- Na verdade, esse homem era filho de Deus.

Havia também ali muitas mulheres, vindas de longe, que tinham seguido Jesus desde a Galileia, cuidando de suas necessidades, entre as quais estavam Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Sepultura de Jesus

Pela tarde, um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus, foi até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos mandou então que fosse entregue o corpo de Jesus a ele.

Pegando o corpo, José de Arimateia envolveu o corpo de Jesus em um lençol limpo e colocou no túmulo que pertencia a ele, e que ainda não tinha sido utilizado, que tinha sido cavado numa rocha. E fechou a entrada do túmulo com uma grande pedra que removeu para o lugar, e foi embora.

Maria Madalena e a outra Maria estavam sentadas em frente ao túmulo.

Sentinelas de guarda no túmulo

No dia seguinte, no sábado, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus foram rapidamente até a casa de Pilatos, dizendo:

- Senhor, nós lembramos que aquele embusteiro, quando estava vivo, disse “Eu ressurgirei após três dias”. Ordene que vigiem o túmulo até o terceiro dia, para que não aconteça de seus discípulos furtarem o corpo e dizerem para o povo “Ele ressurgiu dos mortos”. Isso tornaria o último embuste maior do que o primeiro.

Pilatos respondeu a eles:

- Vocês possuem guardas. Montem guarda como bem entenderem.

Eles se retiraram e cuidaram da segurança do túmulo, colocando guardas e selando a tampa.

CAPÍTULO 28 - A ressurreição de Jesus

Ao amanhecer o primeiro dia da semana (o primeiro dia era considerado o domingo, por isso o segundo dia era chamado de segunda), Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo, e tinha havido um grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu do céu e moveu a pedra, e estava sentado sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e sua roupa era (branca) como a neve. E com muito medo dele os guardas ficaram paralisados, como se estivessem mortos. E o anjo disse para as mulheres:

- Não tenham medo, pois sei que vocês vieram buscar Jesus, que foi crucificado. Ele não está mais aqui, porque ressuscitou como havia falado. Venham e vejam o lugar onde o Senhor estava. Agora vão e digam aos discípulos que ele ressuscitou e está indo na frente de vocês para a Galileia. Lá vocês verão ele. Não se esqueçam do que eu disse antes.

As mulheres saíram logo do túmulo com medo, e ao mesmo tempo com grande alegria, e foram correndo dar a notícia aos discípulos.

Aparição para as piedosas mulheres

Logo que as mulheres saíram do túmulo, Jesus foi ao encontro delas, dizendo:

- Deus esteja com vocês.

Elas se aproximaram dele e abraçaram seus pés, e adoraram ele. E então Jesus disse a elas:

- Não tenham medo. Vão dar a notícia a meus irmãos para que eles sigam para a Galileia, e lá me verão.

As sentinelas subornadas

Enquanto elas estavam indo avisar os discípulos, alguns soldados (que estavam de sentinela no túmulo) foram até a cidade e contaram aos príncipes dos sacerdotes tudo que tinha acontecido. E tendo eles se reunido com os anciãos, depois de ouvirem suas opiniões, deram uma grande soma de dinheiro aos soldados, dando a eles essa ordem “Digam que os discípulos chegaram de noite e furtaram o corpo enquanto estavam dormindo”. E se isso chegar aos ouvidos do governador, nós faremos ele acreditar, e cuidaremos da segurança de vocês.

Depois de terem recebido o dinheiro, os soldados fizeram o que havia sido ordenado. E essa versão que foi divulgada entre os judeus dura até os dias de hoje (até o momento em que o apóstolo escreveu esse Evangelho).

Aparição de Jesus aos onze apóstolos

Partiram os onze discípulos para a Galileia, para o alto de um monte, onde Jesus havia ordenado que ficassem, e ao verem Jesus adoraram ele, ainda que alguns estivessem em dúvida.

A missão universal

Quando Jesus chegou (no monte), falou aos discípulos:

- Tem sido dado a mim todo o poder sobre o céu e a terra. Vão e ensinem a todas as pessoas, batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem as pessoas a observarem todas as coisas que eu tenho ensinado a vocês, e estejam certos de que eu estarei com vocês todos os dias, até a consumação do século.

Site do autor: www.luizrobertomattos.com.br

Canal do YouTube do autor:

<https://www.youtube.com/user/luizrobertomattos>